



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS

LARISSA JOANA ROCHA SOUZA

**AS MANIFESTAÇÕES DE MARÇO DE 2016 E A LAVA-JATO
NO CORREIO BRAZILIENSE**

Brasília

2016

LARISSA JOANA ROCHA SOUZA

**AS MANIFESTAÇÕES DE MARÇO DE 2016 E A LAVA-JATO
NO CORREIO BRAZILIENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como um dos requisitos para a
conclusão do curso de Jornalismo do Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof^o Ms. Vivaldo Reinaldo de Sousa.

Brasília

2016

LARISSA JOANA ROCHA SOOUZA

**AS MANIFESTAÇÕES DE MARÇO DE 2016 E A LAVA-JATO
NO CORREIO BRAZILIENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como um dos requisitos para a
conclusão do curso de Jornalismo do Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof^o. Ms. Vivaldo Reinaldo de Sousa.

Brasília, 24 de junho de 2016.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof^o. Ms. Vivaldo Reinaldo de Sousa
Orientador

Prof^o Dr^o Gilberto Gonçalves Costa
Avaliador

Prof^a Dr^a Ana Lúcia Figueiró
Avaliadora

*Aos meus pais Raimundo e Hildeth.
Aos meus avós Deusdedith (in memoriam) e Virgínia.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus por ter me presenteado com a família que tenho, por todas as dificuldades e barreiras vencidas durante esses três anos e meio de jornada acadêmica.

Aos meus pais Raimundo e Hildeth, pelo amor e carinho. Pela paciência, dedicação e pelos ensinamentos, principalmente neste período. Pela amizade e confiança. Vocês não mediram esforços para que eu buscasse essa realização. Ao meu irmão Luciano por todo companheirismo. Essa conquista é nossa.

Aos meus tios Deusdedith Jr., meu maior incentivo acadêmico, e Luciana, que foram meus pais adotivos nessa jornada. E acompanharam esses passos com intensidade. Aos meus familiares por todo amor e torcida.

Aos meus amigos Henrique Rufino e Laís Rodrigues que conquistei nesses anos de faculdade. Com os quais dividi dúvidas e reflexões. À amiga Júlia Campos, que não mediu esforços para contribuir para este trabalho.

Aos supervisores de estágio, Roberta Yasuei, Izabella Moura, Joana Bicalho, Hebert Franca e Hebe Guimaraes que me proporcionaram um contato diário com o jornalismo e a assessoria de imprensa, além de dividirem as diversas experiências profissionais.

Ao amigo Marcus Vinícius, pelo afeto, pela paciência e pela disposição de acompanhar minha jornada. Pelos momentos de discussões e colaboração para a minha jornada acadêmica.

À professora Ana Lúcia Figueiró que foi minha orientadora na Iniciação Científica, na qual tive o enorme prazer de trabalhar e conhecer o mundo das pesquisas acadêmicas. Esta monografia é fruto do projeto PIBIC.

Aos professores do Centro Universitário de Brasília, que ajudaram a trilhar meu caminho. E em especial ao meu orientador Vivaldo, cujos questionamentos e orientações foram fundamentais para a elaboração deste trabalho.

“A imprensa é a vista da Nação. Por ela a Nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, devassa o que ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que ameaça”

Ruy Barbosa

RESUMO

O presente trabalho acadêmico tem por objetivo analisar e identificar os critérios de noticiabilidade e os valores-notícias utilizadas nas matérias da editoria de Política sobre as manifestações populares ocorridas em março de 2016 e publicadas no jornal Correio Braziliense no mesmo período. Desta forma, a pesquisa introduz a fundamentação teórica obre a hipótese do agendamento e o newsmaking. Além disso, propõe-se relembrar algumas características do atual cenário político, que resultou nas manifestações.

Palavras-chave: Critérios de noticiabilidade. Valores-notícias. Política. Manifestações.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1.1 Justificativa	10
1.2 Objetivos	11
1.4 Metodologia	11
2 A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA: NOTICIABILIDADE E VALORES-NOTÍCIAS ...	12
2.1 A notícia e os critérios para a construção	12
2.2.1 A Hipótese do Agendamento e o <i>Newsmaking</i>	16
3 CORREIO BRAZILIENSE: DE HIPÓLITO A CHATEUBRIAND	20
3.1 O Correio de Chatô	Erro! Indicador não definido.
3.1.2 Reformas editoriais	21
4 DAS ELEIÇÕES DE 2010 AO <i>IMPEACHMET</i>	24
4.1 Operação Lava-Jato	25
4.2 <i>Impeachment</i> de Dilma Rousseff	26
5 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	29
6 METODOLOGIA	31
7 ANÁLISE DOS DADOS	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A - Manchetes do mês de março – <i>Corpus I</i>	38
ANEXO A - Retrospectiva do ano político de 2011 do governo Dilma Rousseff	48

INTRODUÇÃO

Os anos 2000 estão entre os mais significativos para os estudos sobre a participação política social mundial. A Primavera Árabe, protestos ocorridos no Oriente Médio e no norte da África, tiveram início em 2010, com o propósito de derrubar o então governo ditatorial e em seguida acabaram atingindo outros países como o Egito, a Argélia e a Líbia. Esse movimento foi como um modelo e incentivo. Em seguida, a história brasileira foi marcada grandes manifestações, as de 2013 e 2015.

O ano de 2013 foi marcado com a intensidade com a qual os brasileiros foram às ruas, em manifestação contra governos - a situação política, econômica e social do país; reivindicando eficiência nos serviços públicos, ética e transparência, entre outras demandas. O Brasil ganhou destaque nos jornais de diversos países. As ruas tornaram-se um local instável, a arena da indignação. Era nítido que a sociedade brasileira carregava uma série de insatisfações nos discursos: o sistema político, a má qualidade dos serviços públicos, juntamente com a alta carga tributária. As Jornadas de Junho de 2013, como ficaram conhecidas as manifestações, foram resultados de várias mobilizações sociais, que estimularam outros movimentos por todo o território nacional. Os locais públicos, simbólicos do poder Executivo, Legislativo ou Judiciário foram ocupados.

Observar o cenário político da época fomentou a elaboração de um projeto de Iniciação Científica, com o tema “Democracia e participação política via internet: uma análise das manifestações populares ocorridas em junho de 2013 no Brasil”. O objetivo foi investigar o papel da esfera pública virtual durante as manifestações em estudo. A pesquisa iniciou dentro da rede social *online Facebook* e teve diversos resultados, que culminaram neste trabalho de conclusão de curso, que tem como objeto de estudo da construção da notícia das matérias da editoria de política do jornal Correio Braziliense do mês de março de 2016.

Em tese, o jornalismo tende a ser totalmente imparcial, porém, notamos o uso de alguns artifícios nos textos jornalísticos, tendo implícita a opinião do autor (jornalista) ou do veículo em cada linha redigida. O jornal é um dos meios de comunicação que mais qualifica o seu público e desempenha um papel muito

importante na vida social de cada pessoa. Por isso, exerce um grande poder no inconsciente dos leitores, quase sempre imperceptível, pois é feito de modo implícito.

A manchete tem a função de anunciar as notícias. Além de atrair os olhos do leitor. Um título confuso ou inexpressivo não é nada convidativo para se ler o texto. Deve estar claro, em primeiro plano, este caráter anunciante das manchetes e títulos, útil tanto para a venda do jornal como para a leitura das matérias.

O projeto se estrutura a partir desta pesquisa, tentando estabelecer uma análise da construção da notícia das matérias do jornal *Correio Braziliense*, pontuando os aspectos mais marcantes das matérias da editoria de Política. A pesquisa não pretende se estender com uma análise de discurso, embora se apoie em algumas referências neste campo de estudo; também não aprofunda na análise visual do jornal no quesito fotografias, no qual caberia outro estudo, propõe antes, como projeto monográfico, constituir-se numa análise mais despojada e livre, respeitando obviamente os rigores inerentes a um projeto acadêmico.

1.1 Justificativa

A mídia desempenha um papel fundamental na divulgação e publicização de questões sociais na arena pública. Nessa direção, há diversas análises que procuram demonstrar como os meios de comunicação de massa, de maneira geral, se tornam instrumentos importantes da construção da opinião pública e dos discursos. O teórico da mídia McLuhan (1964) afirma que tipos diferentes de meios de comunicação têm efeitos muito diferentes sobre a sociedade, exercendo mesmo uma influência na forma como essa sociedade se organiza. Na vida acadêmica, é disseminada a ideia que o jornalismo deve ser imparcial, no entanto, é notório a ausência da imparcialidade na mídia. A mídia impressa age com poder e de forma inconsciente nos leitores. Nem sempre essa manipulação é captada pelo leitor.

Na perspectiva das transformações que se processam no campo da mídia se observa que, em tempos passados, quando os papéis sociais estavam todos previamente definidos, as instituições ligadas à comunicação limitavam-se a um comportamento “solidário” de tornar as coisas públicas (RUBIM, 1997, p.71). No entanto, as transformações no campo da política e da economia no país provocaram uma transformação substancial nas estruturas da sociedade, gerando também a chamada “revolução da comunicação”.

O interesse pelo objeto de estudo foi desencadeado pelo cenário político e econômico do momento. A complexidade do conteúdo e da linguagem usadas nas matérias, que podem influenciar no discurso e no posicionamento do leitor, além de prejudicar na tomada de decisões a partir dessas informações.

Em março de 2016 a Operação Lava-Jato completou dois anos de investigação e justamente neste período foi o pico de entraves políticos, até a abertura do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff. O cenário político econômico brasileiro mudou em pouco tempo. Escândalos, delações, coletivas, manifestações.

1.3 Objetivos

Este trabalho teve como objetivo analisar os critérios de noticiabilidade nas matérias da editoria de Política, sobre as manifestações populares ocorridas em março de 2016, do jornal Correio Braziliense.

1.4 Metodologia

O presente trabalho foi realizado com base na análise da bibliografia especializada nos temas indicados. E com análise documental, com o método Ex-post-facto (a partir de depois do fato), aplicado nas edições de 1º a 31 de março de 2016, do jornal em estudo. Segundo Moreira (2005), a utilização da análise de documentos é uma ferramenta investigativa no domínio da Comunicação, e que não possui um histórico de longa data, como em outras áreas das Ciências.

Com o mapeamento e classificação das matérias da editoria de Política, visando a mobilização da sociedade diante do discurso dominante e aglutinador de interesses políticos, econômicos e sociais, capaz de provocar na população uma ação reivindicatória de participação política.

“As fontes mais comuns são os acervos de impressos (jornais, revistas, catálogos, almanaques). Mas também serve como expediente a consulta a documentos oficiais, técnicos ou pessoais (arquivos particulares reunindo originais), sendo esta última categoria mais rara e realizada apenas quando o acesso é permitido ao pesquisador” (MOREIRA, 2005, P. 270).

2 A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA: NOTICIABILIDADE E VALORES-NOTÍCIAS

Todas as manhãs, as pessoas que querem saber o que está acontecendo no mundo leem o jornal, escutam a rádio, veem a televisão, ou navegam pela internet” (ALSINA, 2009, p. 9).

A mídia está presente no cotidiano da sociedade e exerce diversas influências, como performance comportamental, consumo e opinião. Assim, os meios de comunicação adquirem o papel de “ser os responsáveis pela transmissão da realidade social” (Alsina, 2009, pg. 9). Essa interferência resulta no estudo de duas teorias, que juntas propõem uma análise social, psicológicas e política econômica: a Teoria do Agendamento (*Agenda-Setting*) e o Newsmaking (a construção da notícia).

2.1 A notícia e os critérios para a construção

A função da imprensa na sociedade é discutida por vários pesquisadores e sua importância e influência é indiscutível. A notícia é o principal meio de transmissão de fatos para a sociedade. Alsina (2009) diz que autores como Herraiz, tem razão ao afirmar que a notícia é tudo aquilo que o jornalista acha que interessa ao leitor. O autor também destaca que cada sistema cultural vai concretizar quais são os fenômenos que são considerados acontecimentos e quais são ocultados.

McLuhan (1969) defende a mídia como uma extensão do homem, que aumenta o poder e a influência sócio-comunicacional. Porém, compreender a mídia significa entender os processos que envolvem as interações de um indivíduo para com o mundo. O espaço midiático oferece uma espécie de liberdade, no qual Tocqueville (1951), Stuart Mill (1963) e Locke (1973) apontam essa liberdade como negativa. Com ela, existe a ausência de coerção intencional por terceiros. Assim, a liberdade negativa não pode garantir que outros valores ou objetivos estimáveis sejam simultaneamente alcançados.

A construção da notícia parte do princípio de produzir informações, uma atividade complexa que está vinculada a demanda e ao lucro da produção do consumo informativo. Os efeitos da comunicação são vistos no estudo do consumo informativo. É neste espaço de consumo que o leitor busca se atualizar dos fatos e

notícia, e interpreta o texto de forma pessoal ou compra a ideia da mídia. A construção textual dá-se a partir da escolha e organização dos dados. Traquina (2005) define que os fatos são noticiáveis porque representam a volubilidade e a imprevisibilidade, e esses acontecimentos têm significados.

Um ponto fucral em relação à problemática dos valores-notícia é a distinção entre os valores-notícia de seleção e os valores-notícia de construção, distinção que Galtung e Roug, bem como outros acadêmicos como Ericson, Baranek e Chan não fazem. Foi o acadêmico Mauro Wolf que apontou que os valores-notícia estão presentes ao longo de todo o processo de produção jornalística, ou seja, no processo de seleção dos acontecimentos e no processo de elaboração da notícia, isto é, no processo de construção da notícia. (TRAQUINA, 2005, p. 78)

Para Alsina (2009), a notícia é uma representação social da realidade cotidiana, gerada institucionalmente e que se manifestou na construção de um mundo possível. Ao analisarmos o critério de noticiabilidade, pela característica da construção social da realidade, é notório que essa realidade “é a realidade simbólica, pública e cotidiana”. Essa construção depende do olhar jornalístico e do estilo narrativo adotado pelo profissional e pelo veículo de comunicação a qual pertence. A construção da notícia segue um discurso midiático, que tenta apresentar e fixar um determinado assunto. E discurso midiático nasce da imposição das técnicas da mídia, que tem seu próprio discurso, suas ordens e formas de funcionamento. A mídia está sempre buscando revelar algo sobre os políticos, e são assuntos com significados de corrupção, desrespeito e de deslegitimação do campo da política.

Na grande maioria das vezes, os escândalos são como deleite pela mídia por conta da teoria do valor-notícia, com o sentido de que impulsiona a venda de mais jornal, e dá mais audiência. Vale lembrar que nem sempre uma denúncia jornalística, transforma-se num escândalo político. Para Thompson (2002), o escândalo político é todo ato que envolve um líder ou figura pública. Não podemos concentrar apenas na figura e na ação do ator político. Existe a natureza de transgressão: um escândalo político implica na violação de processo constitucional. E ainda o emprego das atuações de relações sociais e institucional. Então, é

necessário que a denúncia repercuta e provoque reações em cadeia, suficientemente fortes, para que o caso torne-se o assunto “quente” e “da vez”.

Para Charaudeau (2006), as mídias não são uma instância de poder, e elas manipulam os indivíduos tanto quanto manipulam a si mesmas e por fim não transmitem o que ocorre na realidade social. Elas constroem uma representação que toma lugar da realidade. A construção do sentido só é possível através da utilização da linguagem em situação de troca social, porque o sentido não é algo preestabelecido, mas nasce justamente na interação social. Então o autor destaca a questão do outro, porque na filosofia da linguagem é a partir da consciência do outro que o homem produz o discurso. Por isso que o autor ressalta que o discurso antes de ser uma representação do mundo é uma representação de uma relação social.

Assim, cada veículo midiático se constitui num dispositivo de influência (rádio, televisão e imprensa), que definirá aspectos diferentes na transmissão da informação. As estratégias da informação são: relatar e comentar o acontecimento e provocar o acontecimento. Relatar é construir midiaticamente o acontecimento, pois quando ele é descrito em uma notícia, este é objeto de um tratamento discursivo.

Os critérios e valores-notícias na seleção de uma determinada notícia são fenômenos que qualificam o que vai para a mídia. É o que Charaudeau (2006) chama de “quadro de restrições” no qual acontece a encenação do discurso de informação. Surgem aqui as restrições relativas à posição das empresas de comunicação, quem impõem um modo de organização do discurso e um ordenamento temático. Alsina (2009) caracteriza alguns critérios para que editores e jornalistas possam selecionar as principais notícias que serão ou não, publicadas. A aplicação desses critérios é “puxar” os assuntos de mais interesse da sociedade e ordená-los de modo que facilitem o acesso aos leitores e telespectadores. Wolf (2001) apresenta cinco categorias de valores-notícias:

1. **Substantivas:** a importância dos envolvidos, a quantidade de pessoas envolvidas, o interesse nacional e o interesse humano;
2. **Relativas ao produto:** a brevidade, a atualidade, a novidade, a organização interna da empresa, a qualidade (ritmo e ação dramática) e o equilíbrio (assuntos diferenciados);

3. **Relativas** ao meio de informação: são a acessibilidade à fonte local, a formatação prévia e a política editorial da empresa;
4. **Relativas ao público:** a plena identificação de personagens, o serviço público e a protetividade (evitar a veiculação de suicídio, por exemplo);
5. **Relativas à concorrência:** a exclusividade ou furo, a geração de expectativas e os modelos referenciais da imprensa.

De acordo com os autores citados neste capítulo, são critérios de noticiabilidade:

- I. **Na origem do fato:** (seleção primária dos fatos / valores-notícia), com abordagem sobre atributos como conflito, curiosidade, tragédia, proximidade;
- II. **No tratamento dos fatos:** centrados na seleção hierárquica dos fatos e na produção da notícia, desde condições organizacionais e materiais até cultura profissional e relação jornalista-fonte e jornalista-receptor;
- III. **Na visão dos fatos:** sobre fundamentos ético-epistemológicos: objetividade, verdade, interesse público etc.

Alsina (2009) ainda complementa com nove fatores de seleção:

1. **Frequência:** “quando um acontecimento for produzido em um tempo que esteja de acordo com a frequência do meio e com o seu tempo de produção, é mais provável que ele se torne uma notícia” (2009:157)
2. **Limiar:** “Percebemos muito mais um acontecimento quando o limiar de intensidade é muito alto ou o seu nível normal de significação tem um aumento repentino” (2009:157)
3. **Ausência de ambiguidade:** “Quanto menos ambíguo for o significado de um acontecimento, muito mais rápido ele virará notícia” (2009:158)
4. **Significação:** “Pode ocorrer por sintonia cultural ou por relevância no acontecimento” (2009:158)
5. **Consonância:** “Diante de determinadas expectativas da audiência, um acontecimento terá mais possibilidades de ser selecionado, se houver encaixe nas expectativas” (2009:158)
6. **Imprevisibilidade:** “Diante de dois acontecimentos parecidos, terá mais possibilidade de ser selecionado o que for mais misterioso e esquisito” (2009:158)

7. **Continuidade:** “Quando aparece um acontecimento que é notícia, produzir-se-á uma continuidade com os acontecimentos que têm relação com ele” (2009:159)
8. **Composição:** “Um meio de comunicação transmite um conjunto de notícias que deve ser equilibrado” (2009:159)
9. **Valores socioculturais:** “Faz referência a pessoas da elite, a nações de elite ou a qualquer coisa negativa” (2009:159)

Para Alsina, não é preciso pensar nos critérios aplicados de forma mecânica.

2.2.1 A Hipótese do Agendamento e o *Newsmaking*

Na segunda metade do século XX, o poder, a persuasão e os efeitos das mídias passaram a ser discutidos na base de teorias da comunicação. Os estudos de carácter social, econômico, político, cognitivo e tecnológico atingem outras áreas além da Comunicação Social, como psicologia, sociologia e filosofia. Formulada por Maxwell McCombs e Donald Shaw, a hipótese do Agendamento é baseada na de opinião pública.

Segundo Wolf (2001), é importante avaliar os efeitos do *mass media* e a forma como eles constroem a imagem da realidade social, antes de compreender a agenda-setting. O Agendamento, conhecido também como *Agenda Setting*, trata da capacidade que os meios de comunicação apresentam ao direcionar a atenção do público para acontecimentos ou determinados assuntos. Assim, os meios de comunicação possuem a propensão de administrar o que deve ou não ser noticiado.

“Os efeitos do *mass media* não podem ser compreendidos senão a partir da análise das interações recíprocas que se estabelecem entre os destinatários: os efeitos dos *mass media* são parte de um processo mais complexo que é o da influência pessoal” (WOLF, 2001, p. 54).

Para Pena (2005), a teoria do agendamento defende a ideia de que os consumidores de notícias tendem a considerar mais importantes os assuntos que são veiculados na imprensa. A teoria *Agenda Setting* é tratada como uma "hipótese", que lida da intensidade de cobertura jornalística de um determinado fato e a relevância desse para a sociedade consumidora de notícias.

A hipótese do *Agenda Setting* tem como função mostrar como a mídia age no cotidiano do público. Vale ressaltar que ela não coloca em evidência a manipulação, mas sim como os meios de comunicação determinam as temáticas que estarão em pauta. Por muitas vezes, o *Agenda Setting* desvaloriza o verdadeiro significado da realidade. Isso ocorre quando um tema pode ser mais importante do que a mídia acredita e publica. Logo, alguns assuntos podem não ser de interesse da sociedade.

O agendamento afirma que a imprensa, no momento em que determina os assuntos que serão pautados naquele dia, automaticamente deixa de fora outros que poderiam interessar a muitas pessoas. Dessa forma, direciona a sociedade dando relevância àqueles assuntos pré estabelecidos. Para Wolf:

“A hipótese realça a diversidade existente entre a quantidade de informações, conhecimentos e interpretações da realidade social, apreendidos através dos *mass media*, e as experiências em ‘primeira mão’, pessoal e diretamente vividas pelos indivíduos” (WOLF, 2001, p. 146).

O processo do agendamento possui três elementos: a agenda midiática (agenda jornalística), o conteúdo da mídia; a agenda pública, acontecimentos e assuntos vividos efetivamente pelas pessoas que compõem o público por serem considerados como relevantes; e agenda das políticas governamentais, eventos e informações patrocinadas pelo aparelho do Estado.

Enquanto isso, entende-se por critério de noticiabilidade o conjunto de elementos pelos quais órgãos informativos controlam e gerem a quantidade e os acontecimentos, selecionando as notícias. As notícias, quando constituídas de aspectos do cotidiano, constroem diversas e novas realidades para a sociedade. Alguns participam da construção social da realidade e outros não. Tal fenômeno é analisado nos estudos sobre *News-making*.

Originada a partir dos estudos de Kurt Lewin, em 1947, a teoria do *News-making* é um paradigma da construção social da realidade, que está relacionada com a produção da notícia. São critérios básicos desta teoria: a noticiabilidade e o valor-notícia. De acordo com Pena (2005), é na enunciação que os jornalistas produzem os discursos, subordinados a uma série de operações e pressões sociais, responsáveis por instituir o que o senso comum das redações chama de notícias. Dentro do *News-making* estão os critérios de noticiabilidade.

A linha editorial do veículo de comunicação contribui para a construção da notícia, influenciando o comportamento profissional. Wolf (2003) elucida que o *newsmaking* ocorre de acordo com a cultura profissional jornalística, com o local de trabalho e os processos de produção.

“O entrelaçamento entre características da organização dos trabalhos no aparato da mídia e os elementos da cultura profissional é absolutamente restrito e vinculador e isso define justamente o conjunto de características que os eventos devem possuir (ou apresentar aos olhos do jornalista) para poder se transformar em notícias” (WOLF, 2003).

Tranquina (1999) também observa o quanto a linha editorial é participativa no processo da produção da notícia.

“As decisões tomadas pelo jornalista no processo de produção da notícia (*newsmaking*) só podem ser entendidas inserindo o jornalista no contexto imediato – o da organização para a qual ele ou ela trabalha” (TRAQUINA, 1999, p. 169).

Como foi visto, a construção noticiosa não ocorre por si só. Depende de fatores, profissionais e empresariais. Além disso, é preciso contar com fontes de informações. A influência das fontes noticiosas no trabalho jornalístico é outra característica do *newsmaking*. O jornalista precisa filtrar a fonte, pois a qualidade da notícia, também, depende de uma boa fonte. Assim como uma matéria assinada, uma fonte confiável apresenta mais credibilidade para a notícia publicada.

Schmitz (2011) tipifica as fontes jornalísticas em:

Quadro 1 - Categoria de fontes jornalísticas

Categoria	
Primária	Diretamente envolvida nos fatos. Fornece o essencial para a matéria
Secundária	Interpreta, comenta, contextualiza, analisa ou complementa a notícia.

Fonte: da autora

Quadro 2 - Classificação de fontes jornalísticas da categoria Ação

Ação	
Proativa	Produz e oferece notícias prontas, com propósito de agendamento de suas ideias;
Ativa	Cria, profissionalmente, canais de rotina e materiais de apoio para facilitar o trabalho jornalístico;
Passiva	Manifesta-se apenas quando solicitadas;
Reativa	Age discretamente, evitando publicidade.

Fonte: da autora

Quadro 3 - Classificação de fontes jornalísticas da categoria Crédito

Crédito	
Identificada	Fala em <i>on</i> e tem nome, profissão e cargo geralmente explicitados na matéria;
Sigilosa	Fala em <i>off</i> e tem as declarações assumidas pelo jornalista ou veículo.

Fonte: da autora

Quadro 4 - Classificação de fontes jornalísticas da categoria Qualificação

Qualificação	
Confiável	Mantém relação estável com o repórter, é acessível e articulada;
Fidedigna	Possui notoriedade e credibilidade, com poder devido à posição social que ocupa, inserção ou proximidade do fato;
Duvidosa	Tratada como reserva e até suspeita

Fonte: da autora

Quadro 5 - Classificação de fontes jornalísticas da categoria Grupo

Grupo	
Oficial	Refere-se a alguém em função pública ou com cargo em organizações agregadas;
Empresarial	Representa uma corporação da indústria, comércio, serviços ou agronegócio;
Institucional / independente	Relaciona-se a pessoas de organizações sem fins lucrativos ou grupos sociais;
Individual	É a pessoa que representa a si mesmo, podendo ser uma personalidade, um cidadão reivindicador ou uma vítima;
Testemunhal	Desempenha o papel de “portador da verdade” por contar aquilo que viu ou ouviu;
Especializada	Tem notório saber ou está relacionada a uma profissão ou área de atuação;
Referência	Aplica-se a documentos, livros ou mídias consultadas pelo jornalista.

Fonte: da autora

3 CORREIO BRAZILIENSE: DE HIPÓLITO A CHATEUBRIAND

O nome Correio Braziliense é uma herança do jornal fundado, escrito e produzido por Hipólito da Costa, em 1808, e que deixou de circular em 1822. O jornal era editado em Londres e enviado ao Brasil, em navios ingleses, em forma de contrabando, uma vez que o Reino de Portugal censurava todos os impressos confeccionados no Brasil Colônia.

Na época, o Correio Brasiliense possuía de 72 a 140 páginas, distribuídas em quatro seções: política, comércio e artes, literatura e ciências e miscelânea (abrangendo, esta, reflexões sobre as novidades do mês), além da coluna de correspondência, hoje mais conhecida como “coluna do leitor”. Além disso, era escrito e produzido totalmente por Hipólito da Costa.

Como homenagem à imprensa, esse nome foi resgatado, em 1960, por Assis Chateaubriand, o Chatô, jornalista e dono da cadeia de comunicação Diários Associados, ao qual o Correio Braziliense é vinculado. A linha editorial do Correio, como é chamado pelos seus leitores, passou por diversas mudanças até os dias de hoje. O império jornalístico de Chatô foi construído sob inspiração da personalidade do seu fundador: visionária, centralizadora, autoritária, vingativa, magnética e modernizadora.

A ideia era povoar o centro do país. Foi no período de campanha presidencial, em 1955, que Juscelino Kubitschek se dispôs a transferir a capital para o Planalto. O plano não era novo, nasceu no período Colonial, em 1808, durante o período regencial do príncipe Dom João. O surgimento e transferência da nova capital significava dizer que o Brasil conquistava a modernidade.

3.1 O Correio de Chatô

O atual Correio Braziliense nasceu de uma aposta entre Assis Chateaubriand, empresário de comunicação e dono dos Diários Associados, e o então presidente Juscelino Kubitschek. A sede do jornal foi construída em tempo recorde, em apenas três meses, prazo final que coincidiu com a inauguração de Brasília e do Correio. Foi em 21 de abril de 1960 que nasceu Brasília, a nova capital federal, e o jornal Correio Braziliense.

3.1.2 Reformas editoriais

Anos 60

A primeira edição do Correio teve oito cadernos, que totalizaram 108 páginas, e uma tiragem de 20.000 exemplares. No primeiro mês, o jornal imprimia 500 exemplares, que eram vendidos aos órgãos da administração federal já sediados na cidade e ao público em geral. Nos anos 60, cobertura jornalística do Correio era basicamente voltada, no âmbito local, para a fixação de Brasília no Planalto Central. O jornal circulava com a média de doze páginas e dois cadernos. (CHIARINI, 2000)

Anos 70

A década de 70 transcorreu sob o império da ditadura militar que impunha aos veículos de comunicação uma forte censura. Após o golpe de 1964, surgiram problemas para imprensa, como a censura, através do Ato Institucional nº 5 (AI-5). Nesse período, em função da censura à imprensa imposta pelo regime militar, matérias eram proibidas de serem publicadas. Em 1974, o jornal sentia a concorrência do Jornal de Brasília, com melhor cobertura no noticiário político, cultural e uma melhor equipe de jornalistas. Dois anos depois, o Correio Braziliense passava pela primeira reforma editorial, por motivos de concorrência.

O jornal começou a circular às segundas-feiras com a diagramação diferente dos outros dias da semana: este dia as matérias possuíam retrancas específicas, com páginas sobre política, notícias internacionais, cidade, satélite, polícia, esporte, clubes, jovem e escola. O jornal atravessou os anos 70 assinando basicamente os serviços de informação das agências: UPI, Reuters, AFP e Sport Press (CHIARINI, 2000).

Anos 80

Já na década de 80, as mudanças eram constantes, gráficas e editoriais, com novos cadernos e colunas. As fotos passaram a ter créditos autorais. E o número de matérias assinadas aumentou. O Correio começou a publicar dois editoriais, um com tema nacional e outro local. Deu espaço para cobertura econômica, e para o

atendimento das necessidades e preocupações dos consumidores. A editoria de política continuou a ser o carro-chefe do jornal, especialmente durante a cobertura da Constituinte, em 1988. Neste período houve a pretensão por parte do jornal de adquirir dimensões nacionais, quando o Correio criou sua própria agência noticiosa, a Anda, que possuía muitos correspondentes distribuídos pelo país e o material produzido por ela era enviado para os outros veículos dos Diários Associados (CHIARINI, 2000).

Anos 90

Na década de 90, as mudanças foram focadas no comando administrativo do jornal, o que se refletiu também na forma e conteúdo do Correio. Nasceu o espaço para a publicação de artigos de professores, políticos e empresários. Além disso, o jornal aproximou-se das cidades-satélites, procurando relatar os problemas pelos quais elas passavam. A linha editorial, tradicionalmente alinhada com os governos local e federal, ensaiou um rompimento com o oficialismo, mas sem críticas ou enfrentamento. Em 1996, o jornal passou por uma mudança na identificação visual, além de receber novos cadernos: Esportes, Veículos, Informática e Turismo.

O jornal passou a contar com sucursais em: São Paulo, Anapólis, Goiânia e Taguatinga. As agências utilizadas no período foram: Globo, Brasil, Sport Press, AFP, UPI, Ansa, JB, Estado e Meridional. Na parte gráfica, a impressão ganhava cores. O jornal começou a década de 90 com uma tiragem de 33.774 exemplares vendidos, em bancas e por assinatura, de segunda a sábado, e, aos domingos, com 57.227. A circulação aumentou significativamente na década, uma vez que a população de Brasília, que era de 1,2 milhão em 1980, atingiu a marca de 1,6 milhão em 1990 e a circulação do jornal dobrou, passando de de 17.000 exemplares/dia para 34.000 exemplares/dia no período.

Anos 2000

No dia 21 de abril de 2008, Brasília completou 48 anos. E o Correio lançou o site do jornal. Possui várias editorias: como política, economia, esportes, variedades, entretenimento. Espaços para classificados, blogs, vídeos, infográficos. Notícias em tempo reais e o conteúdo completo da edição impressa. No mesmo ano, o site foi reformulado, tornou-se mais interativo para com os leitores, de acordo com a

tendência atual da mídia impressa nacional e internacional. Em 2009, o jornal apresentou uma série de modificações, de projeto gráfico e de editorial, entre as quais se destacam a ampliação do caderno Cidades (que circula desde 1990). Em janeiro de 2011, o jornal lançou sua versão digital para iPad (Relatório Predicta).

O Correio Braziliense é um jornal diário e o de maior circulação do Centro-Oeste. De acordo com o grupo Diários Associados, com base em estudos realizados pela EGM Marplan, o Correio tem uma tiragem de 57.290 exemplares por dia, com 1,164 milhão de leitores por semana. O jornal possui um dos acervos mais ricos sobre a história de Brasília.

4 DAS ELEIÇÕES DE 2010 AO IMPEACHMENT

De acordo com a Constituição, o presidente é eleito diretamente pelo povo para um mandato de quatro anos, podendo ser reeleito uma vez. No segundo turno da eleição presidencial de 2010, os eleitores aptos a votar escolheram Dilma Rousseff como sucessora do presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O então presidente, Lula, foi eleito em 2002 e reeleito em 2006.

Foi no segundo turno das eleições de 2010 que Dilma Rousseff (PT) tornou-se a primeira mulher eleita para a presidência da República do Brasil. Com o número de abstenções alto, superando a marca de 20 milhões de eleitores, Dilma foi eleita com 56,1% dos votos válidos, devido, sobretudo à aprovação do Governo Lula. Assim, derrotando José Serra (PSDB). Em dezembro daquele mesmo ano, a aprovação ao governo federal era de 80%. Também em 2010, o PT e o PSDB, que desde 1994 estiveram à frente da política nacional, sentiram-se ameaçados pelo Partido Verde, com a candidata Marina Silva.

Escândalos se arrastam pelo cenário político brasileiro, e não é de hoje. Envolvendo todos os tipos de atores políticos. O primeiro mandato de Dilma foi marcado por uma série de escândalos. Sabe-se que escândalo político não é uma ação nova. O momento agora é dos "escândalos midiáticos", que para Thompson (2002) se caracterizam não só pelo fato de serem tratados pela mídia, mas por envolverem outra dimensão espacial-temporal e de extensão.

“Uma segunda característica do escândalo é que as ações ou acontecimentos implicam claramente certo grau de ocultação ou segredo, mas eles, apesar disso, se tornam conhecidos de outros, ou outros acreditam firmemente que existam” (THOMPSON, 2002, p. 45).

Segundo Thompson (2002), para que surja um escândalo não é suficiente que algumas pessoas desaprovem as ações ou o acontecimento: é também necessário que alguns *expressem* sua desaprovação a outros.

“O escândalo não apenas pressupõe certo grau de conhecimento público: ele também pressupõe certo grau de desaprovação pública. A fim de que um escândalo emerja, alguns não-participantes devem sentir, ao ouvir ou saber dele, que a transgressão é (ou foi) uma ação moralmente vergonhosa” (THOMPSON, 2002, p 46).

Em 2014, a presidente Dilma Rousseff foi reeleita, também no segundo turno, vencendo o senador Aécio Neves (PSDB). Esse foi o pleito presidencial mais acirrado da história do país, desde 1989, quando o país voltou a ter eleições diretas para presidente após o período militar. Além disso, foi marcado ainda pela morte do candidato Eduardo Campos (PSB), em um acidente aéreo em agosto de 2014. Assim, Marina Silva, do mesmo partido, substituiu Campos e ficou em terceiro lugar na eleição.

4.1 Operação Lava-Jato

A Operação Lava-Jato foi deflagrada em março de 2014 com o propósito de investigar um esquema de lavagem de dinheiro em um posto de gasolina em Brasília e desvio envolvendo a Petrobras, políticos e as maiores empreiteiras do Brasil. Segundo o Ministério Público Federal, a Lava-Jato é a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro que o país já teve. Um ano depois, Teori Zavascki, o ministro relator da Lava Jato, no Supremo Tribunal Federal, autorizou a abertura de inquérito contra 50 políticos, entre eles os presidentes da Câmara e do Senado. No mês seguinte, a justiça determinou a prisão do ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores, João Vaccari Neto. Em junho, quando a Operação chegou a 13ª fase, o foco foram duas das maiores empreiteiras do país: a Odebrecht e a Andrade Gutierrez. O que resultou com a prisão dos presidentes das duas construtoras.

Em março de 2016, a Lava Jato colocou o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, e o atual governo da presidente Dilma, ambos do Partido dos Trabalhadores (PT), no foco da operação. Ao longo desses dois anos foram observadas algumas mudanças no cenário político econômico brasileiro: reputações e carreiras políticas se perderam com maior facilidade. E todos os demais assuntos de caráter político-social passaram a sofrer com a desconfiança da sociedade brasileira.

Thompson (2002) pontua que escândalos políticos são mais do que tragédias pessoais, pois são lutas sociais travadas no campo simbólico, recheadas de revelações e alegações. Logo, o papel da mídia em relação a essa temática é levar o assunto a uma discussão detalhada. A Operação Lava Jato e seus desdobramentos ganharam destaque na mídia. O que vimos durante o mês de março foi a vida política das lideranças escancaradas.

Os meios de comunicação operam como um esquema referencial, concentrando a atenção em um indivíduo ou em uma suposta atividade e não deixando que o processo pare. (THOMPSON, 2002, p. 104-105)

4.2 *Impeachment* de Dilma Rousseff

O processo de *impeachment* de Dilma Rousseff embasou-se em uma ação visando interromper o mandato de Presidente da República. Pelo rito, o presidente da Câmara, até então o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), é o primeiro a aceitar ou não a abertura de um processo de *impeachment* no Congresso. Logo, é atribuído a ele um papel importante perante esta decisão. Ao longo de 2015, Cunha rejeitou 31 pedidos de deposição da presidente. E em novembro tinha sete documentos em análise.

No dia 2 de dezembro do mesmo ano, Eduardo Cunha aceitou o pedido de abertura de processo com a denúncia por crime de responsabilidade oferecida pelo procurador de Justiça aposentado Hélio Bicudo, e pelos advogados Miguel Reale Júnior e Janaina Paschoal. As acusações foram de desrespeito às Leis Orçamentária e de Improbidade Administrativa por parte da presidente. E ainda por suspeitas de envolvimento em atos de corrupção na Petrobras, objeto de investigação pela Polícia Federal, na Operação Lava Jato.

Em dezembro de 2015, o presidente da Câmara questionou rito do *impeachment* perante o Supremo Tribunal Federal, que por 9 votos a 2, impediu que o rito seguisse os parâmetros definidos por Cunha. Com o resultado, ficou mantida a decisão que invalidou a eleição da chapa avulsa, por meio de voto secreto, integrada por deputados de oposição ao governo, para formação da comissão especial da Câmara. Além disso, o STF pontou a autonomia do Senado, que não é obrigado a dar prosseguimento ao processo.

Comissão Especial da Câmara

Após a aceitação do pedido, a Câmara elegeu os membros da Comissão Especial do *Impeachment*. Entre eles, o deputado Rogério Rosso (PSD-DF), eleito

presidente da Comissão; e o deputado Jovair Arantes (PTB-GO) o relator. A partir da instalação da Comissão, a presidente Dilma Rousseff teve o prazo de dez sessões, do plenário da Câmara, para apresentar sua defesa. E o colegiado contava com cinco sessões, depois da defesa, para votar o parecer pela continuidade ou não do processo de impeachment. A Comissão aprovou o parecer do relator Jovair Arantes com 38 votos a favor e 27 contrários.

O presidente da Câmara cobrava agilidade no processo, seguindo os prazos regimentais, e chegou a criticar a postura de deputados que optassem por se ausentar da votação da decisão do impeachment.

O relatório do deputado Jovair Arantes recomendava a abertura de processo contra Dilma. Apontava, ainda, umas das infrações da presidente na edição de decretos suplementares sem autorização do Legislativo e em desconformidade com um dispositivo da Lei Orçamentária, que vincula os gastos ao cumprimento da meta fiscal. Isso impleca que, sem a revisão da meta fiscal aprovada, o Executivo não poderia por iniciativa própria editar tais decretos, tendo de recorrer a projeto de lei ou a medida provisória. O documento pontuava que sobre as pedaladas fiscais, o governo teria cometido crime ao atrasar repasses ao Banco do Brasil para o pagamento de benefícios do Plano Safra, levando o banco a pagar os agricultores com recursos próprios. Esse atraso, na avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU), configura a realização de uma operação de crédito irregular.

O relatório seguiu para votação em Plenário, que ocorreu no dia 17 de abril de 2016, e obteve 367 votos favoráveis e 137 contrários.

As manifestações ganhavam as ruas não só na capital federal, mas no território nacional. As redes sociais online voltaram a ser arena de discussões. Opiniões ganharam espaços. Discursos de ódios eram disseminados. Revíamos junho de 2013, porém com mais intensidade. A Esplanada dos Ministérios foi o palco das manifestações *pró-impeachment* e contra, nesta data.

Comissão Especial no Senado

O parecer aprovado, que recomendava a investigação contra a presidente Rousseff foi enviado ao Senado Federal, que por sua vez constituiu a Comissão Especial de Admissibilidade, para decidir se convalidava, ou não, o pedido de

abertura de investigação. Foram eleitos os senadores Raimundo Lira (PMDB-PB), para presidente da Comissão, e Antonio Anastasia (PSDB-MG), para relator. Então, começou o novo prazo: o de dez dias úteis para que o relator apresentar um parecer sobre a admissibilidade da abertura do processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff. Após a leitura do documento, no plenário, o prazo para o voto nominal dos senadores deve acontecer em 48 horas. O rito foi realizado e mais uma vez houve a aprovação do relatório. Nessa etapa foram 15 votos favoráveis e 5 contrários.

Em 12 de maio, os Senadores votaram nominalmente no Plenário e aprovaram, por 55 votos a 22, a abertura do processo, afastando Dilma Rousseff da presidência, por até 180, até que o processo seja concluído. No mesmo dia o vice Michel Temer (PMDB) assumiu a Presidência da República.

5 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Bahia (1990) diz que fatos políticos devem ser acompanhados com honestidade por igual transparente para diversas correntes de opinião que baseiam seu julgamento nas informações veiculadas. Seabra (2006) assegura que a função de jornalista talvez exija mais do que qualquer outra atividade profissional um conhecimento mais horizontal e multifacetado. Quando o assunto é jornalismo político, o conhecimento é mais plural o que envolve conhecer mais a história política do Brasil. Por muitas vezes, os interesses econômicos e políticos das empresas de comunicação acabam por influenciar nas apresentações das matérias. O que mostra, mais uma vez, que a imparcialidade no jornalismo é inexistente. Para o autor, o jornalista que cobre política, ou produz informação nessa área, não pode desconhecer a história do país e a do mundo.

No entanto, Martins (2005) esclarece que uma das lealdades do jornalista político é com a sociedade e não com a opinião pública. O jornal não deve falar pelo leitor, deve informar. Porém, existem a influência baseada no discurso jornalístico, na qual a opinião pública tem peso sobre os fatos políticos. Assim, é indispensável ter conhecimento da opinião pública e captar seus desdobramentos sobre os assuntos políticos. O autor diz que ela não deve ser tratada como a verdade absoluta.

Para Habermas, a esfera pública é uma estrutura comunicacional do agir orientado pelo entendimento, ligada ao espaço social gerado no agir comunicativo sem laços das funções e conteúdos da comunicação cotidiana. A esfera pública ainda pode ser compreendida como rede para comunicação de conteúdos e opiniões, que abre espaço para assuntos peculiares. O autor pontua que a esfera pública não deve ser vista como instituição ou organização, muito menos um sistema. As esferas públicas progrediram historicamente, mas as desigualdades e demandas sociais não. A mobilização social ocorre quando um grupo de pessoas age com um objetivo comum. Assim, participar ou não de um processo de mobilização social é um ato de escolha. Por isso se diz convocar, porque a decisão é um ato de liberdade. O que vimos no começo do ano de 2013 foram pequenas mobilizações que reunidas formaram as manifestações de junho de 2013. As que se mantiveram nos anos seguintes até março de 2016.

Movimentos sociais são ações coletivas dos atores sociais. Acontecem através de demandas e em forma de mobilização social, em passeatas, nas ruas ou ocupações de espaços públicos. Gohn (2001) afirma que as realizações dos movimentos nas ruas têm a capacidade de potencializar o sentimento, bem como o pertencimento social. “Aqueles que eram excluídos passam a se sentir incluídos em algum tipo de ação de um grupo ativo” (Gohn, 2011, p. 336).

Gohn (1982), Doimo (1984) e Sader (1988) denominaram os movimentos que surgiram após o período da Ditadura Militar como Movimentos Sociais Urbanos (MSU). Expressando a nova forma de participação, horizontalizada e democrática, em que cada ator social, tem espaço para oferecer sua contribuição para construção desses. Os estudos sobre surgimento de uma nova concepção de política no Brasil, advinda principalmente do processo de democratização a partir da década de 80, procuram demonstrar como a ideia de sociedade civil foi se constituindo, ao longo dos anos, como um dos principais temas de debate acerca da reestruturação política e social do País. De 2013 até agora, março de 2016, as manifestações populares foram de cunhos episódicos.

Em 2013, foi o Movimento do Passe Livre (MPL) que esteve à frente das primeiras mobilizações sociais, com pautas de redução do preço da passagem dos ônibus. A dimensão do movimento serviu para atrair temas sociais: a falta de infraestrutura básica em saúde, educação, transporte e segurança culminou na interação discursiva na arena pública virtual. Opiniões e indignações levaram as manifestações populares às ruas. Grandes manifestações não são acontecimentos inéditos no Brasil. Manifestações como o Grito dos Excluídos, as Marchas das Margaridas, os movimentos pela Reforma Agrária, Atingidos por Barragens, Movimentos Negros, Indígena e outros. Além das mobilizações históricas contra a ditadura, as Diretas Já, os Caras Pintadas e o Movimento pela Ética na política.

6 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado pelo método de análise bibliográfica e análise documental, e caracteriza-se pela análise da construção da notícia das matérias do caderno de política do jornal Correio Braziliense, do mês de março de 2016, referente as manifestações populares que ocorreram pelo país nesse mesmo período. O estudo teve início com o método Ex-post-facto (a partir de depois do fato), com o *clipping* diário do *Correio*.

Segundo Moreira (2005), a utilização da análise de documentos é uma ferramenta investigativa no domínio da comunicação, e que não possui um histórico de longa data, como em outras áreas das Ciências.

A metodologia de análise documental é de caráter abrangente, o que permite dialogar com diversas teorias e métodos, de outros campos de conhecimento. O autor ainda destaca o conceito de análise documental como, “compreende a identificação, a verificação e a apreciação de documentos para determinado fim”. (MOREIRA, 2005, p. 271).

Buscamos realizar uma análise sobre a forma com a qual o jornal Correio realizou a construção da notícia nas capas e nas matérias. O método proposto se justifica pelo fato de que, para a efetivação dos propósitos deste trabalho, alguns procedimentos se tornam imprescindíveis: revisar a bibliografia e analisar criticamente os estudos relevantes sobre os critérios de noticiabilidade e a criação das notícias.

O mês de março foi emblemático no cenário político brasileiro, pois foi quando a Operação Lava Jato completou dois anos de investigação e ao mesmo tempo colocou o governo da presidente Dilma Rousseff em um possível processo de *Impeachment*. Para o desenvolvimento deste trabalho, iniciamos com a identificação das capas em cobertura nacional e local. O foco deste estudo foi nas matérias da classificação de Política Nacional.

7 ANÁLISE DOS DADOS

Cabe ressaltar a delimitação temporal desta pesquisa. No primeiro aspecto, na Iniciação Científica que deu origem à esta monografia, avaliamos os discursos disseminados nas convocatórias das manifestações ocorridas no mês de junho de 2013, através da rede social *Facebook*. Esta monografia busca analisar o critério de noticiabilidade das matérias do caderno de Política do Correio Brasiliense, referente às manifestações ocorridas em março de 2016.

Este trabalho não tem a pretensão de discutir gêneros e formatos jornalísticos, contudo, foi realizada uma coleta inicial na qual foram encontradas 281 notícias na editoria de Política, publicadas entre 1º e 31 de março de 2016. Reconhecemos, ainda, o papel das imagens na composição das capas e das matérias em estudo, mas elas não integraram nosso foco de análise. Observamos que as imagens exercem papel fundamental nas capas dos jornais analisados: o de um reflexo do que foi noticiado, ou ainda, a veracidade da informação contida na notícia. Segundo Lage:

“a fotografia jornalística é atividade especializada, cujo desempenho envolve conhecimentos muito além do manuseio do processo. Trata-se de selecionar e enquadrar elementos semânticos da realidade de modo que, congelados na película fotográfica [ou em forma de bits eletrônicos], transmitam informação jornalística. Às dimensões do papel, o repórter acrescenta dramaticidade, profundidade e movimento” (LAGE, 2003, 35)

Sendo assim, as imagens também podem fazer parte dos critérios de noticiabilidade, pois ajudam a construir um produto comercial que será ofertado ao leitor diariamente. As fotos desse produto precisam ser um atrativo visual para os leitores, que chame a atenção para a notícia antes de ela ser lida. É provável que uma imagem impactante dê maior visibilidade a um tema não tão relevante para os leitores. Podemos reconhecer a presença ou ausência de fotos nas notícias como um critério de importância dos temas publicados no jornal.

O *corpus* desta pesquisa foi delimitado em 27 publicações. Usando as categorias e critérios de noticiabilidade apresentadas ao longo deste trabalho, foi possível encontrar nas notícias analisadas a categorização **substantivas**, devido a quantidade de pessoas envolvidas e por se tratar de um assunto de interesse

nacional; e de **continuidade**, por ter registro de eventos do mesmo cunho em um curto espaço de tempo.

Localizamos, também, o critério de **origem do fato**, que trata de acompanhar acontecimento com atributos como conflito e proximidade social. Como exemplo da categoria **substantivas** temos a matéria ***Protesto reúne 100 mil em Brasília***, publicado no dia 14 de março, na qual de acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal esse número de manifestantes foi maior do que o mesmo período de março de 2015, com registro de 50 mil pessoas. A matéria ***Multidão no Planalto***, publicada no dia 17 de março, é um exemplo de **continuidade**. Refere-se à uma manifestação com cerca de 5,5 mil atores sociais, de acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal, ainda em ato por melhorias políticas que se reuniram horas após a divulgação das interceptações telefônicas entre Lula e Dilma Rousseff. Tais interceptações faziam parte da Operação Lava-Jato.

E como exemplo de origem do fato, a matéria ***Confronto em frente ao Planalto***, publicada em 18 de março, pontua que logo após a posse do ex-presidente Lula como ministro da Casa Civil, os protestos se intensificaram ao ponto de que todo o efetivo da Polícia Militar do Distrito Federal fosse destacado para a região da Praça dos Três Poderes, sendo necessário agir com bombas de efeito moral e *spray* de pimenta para separar os grupos governistas e opositores em confronto de agressões físicas.

Como proximidade social, entende-se que as manifestações ocorridas em Brasília, por exemplo, aconteceram em perímetro urbano, ou seja, com bastante movimentação ou ainda em locais que pediam algumas medidas de segurança como desvio de pistas e avenidas, o que acabava afetando outras pessoas que precisavam ter acessos por esses caminhos. A proximidade social dá-se para quem participa do ato ou para que sofre algum tipo de consequência devido o mesmo. A editoria de política do Correio segue o estilo coloquial. A escrita é objetiva e de parágrafos curtos, o que facilita a leitura e a compreensão textual. As matérias são intertextuais, ou seja, possuem publicações vinculadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso se propôs a fazer uma análise das notícias publicadas nos cadernos de política, em março de 2016, do jornal *Correio Braziliense* com o objetivo de listar os critérios de noticiabilidade utilizados no periódico. Foi apresentada uma relação do jornalismo com a participação política, lembrando a ação dos atores sociais nos últimos anos. Além disso, pontuamos o período eleitoral de 2010 a 2014 para que fosse possível prosseguir com o contexto político atual.

A noticiabilidade de um determinado acontecimento está vulnerável a acordos e desacordos, além de tornar-se depende dos interesses da empresa de comunicação, e por algumas vezes, dos jornalistas. Não existe um processo fixo e rígido. Os critérios de valores-notícias são flexíveis. Na questão da editoria de política, o número de matérias produzidas sobre Operação Lava-Jato, Delação Premiada e *Impeachment* foi alto. As matérias tratam, na maioria das vezes, de investigações de corrupção e ações da Polícia Federal, do STF (Supremo Tribunal Federal), Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Durante o mês de março, o jornal *Correio Braziliense* publicou muitas chamadas relacionadas aos assuntos do momento político, de cobertura nacional. As fotografias dispostas nas capas e nas matérias analisadas são construtivas e convidativas à uma análise semiótica, para abordar os significados das fotos e das disposições utilizadas graficamente. A linguagem utilizada no corpo das matérias é clara, porém possuem repetições de trechos já publicados. Algumas matérias deixam a dúvida se os repórteres não ouviram todas as fontes que precisavam ser ouvidas, ou se parte do que foi apurado não foi publicado.

As publicações sobre manifestações apresentavam trechos com os motivos do movimento social sempre ligados às investigações da Operação Lava-Jato. Foi possível identificar dois valores-notícias: a **substantiva**, relacionado ao número de atores sociais envolvidos nas manifestações, por se tratar de um assunto de interesse nacional; o valor-notícia de **continuidade**, pelo fato de ter acontecido vários eventos do mesmo assunto em um mesmo período ou ainda em um curto espaço de tempo. E ainda o critério de noticiabilidade **origem do fato**, que aborda o fato em si, ou ainda, que apresenta uma breve retrospectiva dos fatos que contribuíram para o acontecimento.

Ao longo da pesquisa notamos a presença de outros recursos, como o discurso jornalístico em capas, antetítulos, títulos e subtítulos que não foram devidamente explorados; e o conteúdo presente em legendas e fotos. Estes recursos auxiliam a construção da notícia, também como produto midiático, e facilitam a compreensão do leitor.

Por vez, este trabalho de conclusão de curso atingiu o objetivo almejado que era analisar os critérios de noticiabilidade nas matérias da editoria de Política, sobre as manifestações populares ocorridas em março de 2016, do jornal Correio Braziliense.

REFERÊNCIAS

ALSINA, M. R. **A construção da notícia**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009

CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CHIARINI, Adriana B. **Como os diários impressos podem continuar interessantes com a concorrência dos serviços em tempo real?** As reformas de O Globo em 1995 e do Correio Braziliense em 2000 à procura da resposta. 2000. 188 f. Tese (Mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

COSTA, S. (1997). Movimentos sociais, democratização e a construção das esferas públicas locais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 12, n. 35, fev. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010269091997000300008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 set. 2015.

GOHN, M. **Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 1997.

GOHN, M. Movimentos Sociais na Contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, Minas Gerais, v.16, n. 47, p. 333-351, maio/ago. 2011.

HABERMAS, J. Sociedade civil e esfera pública política. In: **Direito e democracia: entre a facticidade e validade**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

LAGE, N. **Estrutura da notícia**. 6 ed. São Paulo: Ática, 2006.

LAGE, N. **Linguagem jornalística**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2003.

LAGE, N. **Ideologia e técnica da notícia**. Petrópolis: Vozes, 1979.

LIMA, V. A. de. **Mídia: Teoria e Política**. 2 ed. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2004

MOREIRA, Sônia V. Análise documental como método e como técnica. In: BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge (Org). **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

RUBIM, A. A.C. **Dos Poderes dos Media: Comunicação, Sociabilidade e Política**. In: FAUSTO NETO, Antonio et. alli. (Org.). Brasil: Comunicação, Cultura e Política. Rio de Janeiro: Diadorim/Compôs, 1994.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker, 2006

SANTOS, F. J. A. “O ciberativismo como ferramenta de grandes mobilizações humanas: das revoltas no Oriente Médio às ações pacíficas do Greenpeace no Brasil”. **Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação**, V. 5, N° 1, set./nov. 2011.

SANTOS, B. S. (1995). **Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

SCHMITZ, A. A. **Classificação das fontes de notícias**. Covilhã (Portugal): Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2011. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/schmitz-aldo-classificacao-das-fontes-de-noticias.pdf>>

SEABRA, Roberto e SOUSA, Vivaldo (Org.). **Jornalismo e interesse público**. In: **Jornalismo político: teoria, história e técnicas**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

THOMPSON, J. B. **O escândalo político: poder e visibilidade na era da mídia**. Petrópolis: Vozes, 2002.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo: a tribo jornalística, uma comunidade interpretativa transnacional**. Florianópolis: Insular, 2005.

TUCHMAN, G. **Making News: A Study in the Construction of Reality**. New York: The Free Press, 1978.

Wolf, M. **Teorias das comunicações de massa**. 6 ed. São Paulo: M. Fontes, 2012.

WOLF, M. **Teorias da comunicação de massa**. São Paulo: M. Fontes, 2003.

OS AVANÇOS e as crises do primeiro mandato de Dilma Rouseff.

<http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2014/12/30/os-avancos-e-as-criSES-do-primeiro-mandato-de-dilma-rousseff>

APÊNDICE A - Manchetes do mês de março – Corpus I

Data	Manchetes	Cobertura
01/03/2016	Cerco da Lava-Jato a Lula derruba ministro	Nacional
02/03/2016	Teto salarial causa corrida de PMs do DF à aposentadoria	Local
03/03/2016	Propinôndia torna Cunha réu no STF	Nacional
04/03/2016	O delator-bomba que implodiu a República	Nacional
05/03/2016	Lava-Jato põe Lula no olho do petrolão	Nacional
06/03/2016	Lula lança campanha. Moro repudia violência	Nacional
07/03/2016	PF: Lula disse que só sairia algemado	Nacional
08/03/2016	Juiz federal mandar prender Luiz Estevão	Nacional
09/03/2016	Papuda aguarda Estevão. MPF quer punição maior	Nacional
10/03/2016	MP denuncia Lula por lavagem de dinheiro	Nacional
11/03/2016	Pedido de prisão de Lula agrava crise política	Nacional
12/03/2016	Louise, 20 Envenenada e morta no câmpus da UnB	Local
13/03/2016	Brasília de luto por Louise e Jane	Local
14/03/2016	Milhões vão às ruas contra Dilma e Lula	Nacional
15/03/2016	Lula deve virar ministro para se blindar de Moro	Nacional
16/03/2016	Lava-Jato sobe a rampa do Planalto	Nacional
17/03/2016	Lulagate incendia o país e acua Dilma	Nacional
18/03/2016	País revive guerra do impeachment	Nacional
19/03/2016	Viva a democracia	Nacional
20/03/2016	“Estamos no meio da tempestade perfeita”	Nacional
21/03/2016	Governo quer que Teori decida logo sobre Lula	Nacional
22/03/2016	STF é alvo de ofensiva pra livrar Lula de Moro	Nacional
23/03/2016	Ministro do STF livra Lula das mãos de moro	Nacional
24/03/2016	Lista da Odebrecht traz políticos de 24 partidos	Nacional
25/03/2016	PMDB do Rio antecipa apoio ao impeachment	Nacional
26/03/2016	Só 6 dos 27 diretórios do PMDB fecham com Dilma	Nacional
27/03/2016	O que será do país com ou sem o impeachment	Nacional
28/03/2016	Plano para salvar Dilma ultrapassa R\$50 bilhões	Nacional
29/03/2016	Janot libera posse de Lula e complica Dilma	Nacional
30/03/2016	Não roubarás	Nacional
31/03/2016	Entrevista/ Romero Jucá “O CNPJ do PT está na Lava-Jato. O do PMDB, não”	Nacional

APÊNDICE B - Manchetes Política Nacional – Corpus II

Data	Manchetes
01/03/2016	Cercos da Lava-Jato a Lula derruba ministro
03/03/2016	Propinôndia torna Cunha réu no STF
04/03/2016	O delator-bomba que implodiu a República
05/03/2016	Lava-Jato põe Lula no olho do petrolião
06/03/2016	Lula lança campanha. Moro repudia violência
07/03/2016	PF: Lula disse que só sairia algemado
08/03/2016	Juiz federal mandar prender Luiz Estevão
09/03/2016	Papuda aguarda Estevão. MPF quer punição maior
10/03/2016	MP denuncia Lula por lavagem de dinheiro
11/03/2016	Pedido de prisão de Lula agrava crise política
14/03/2016	Milhões vão às ruas contra Dilma e Lula
15/03/2016	Lula deve virar ministro para se blindar de Moro
16/03/2016	Lava-Jato sobe a rampa do Planalto
17/03/2016	Lulagate incendia o país e acua Dilma
18/03/2016	País revive guerra do impeachment
19/03/2016	Viva a democracia
20/03/2016	“Estamos no meio da tempestade perfeita”
21/03/2016	Governo quer que Teori decida logo sobre Lula
22/03/2016	STF é alvo de ofensiva pra livrar Lula de Moro
23/03/2016	Ministro do STF livra Lula das mãos de Moro
24/03/2016	Lista da Odebrecht traz políticos de 24 partidos
25/03/2016	PMDB do Rio antecipa apoio ao impeachment
26/03/2016	Só 6 dos 27 diretórios do PMDB fecham com Dilma
27/03/2016	O que será do país com ou sem o impeachment
28/03/2016	Plano para salvar Dilma ultrapassa R\$50 bilhões
29/03/2016	Janot libera posse de Lula e complica Dilma
30/03/2016	Não roubarás
31/03/2016	Entrevista/ Romero Jucá “O CNPJ do PT está na Lava-Jato. O do PMDB, não”

APÊNDICE C- Manchetes Política Nacional - Manifestações - Corpus III

Data	Manchetes	Cobertura
14/03/2016	Milhões vão às ruas contra Dilma e Lula	Nacional
17/03/2016	Lulagate incendia o país e acua Dilma	Nacional
18/03/2016	País revive guerra do impeachment	Nacional
19/03/2016	Viva a democracia	Nacional

APÊNDICE D - Capas com fotos de Manifestações - Corpus IV

Data	Manchetes	Nº de fotos por capa
14/03/2016	Milhões vão às ruas contra Dilma e Lula	Quatro
17/03/2016	Lulagate incendia o país e acua Dilma	Quatro
18/03/2016	País revive guerra do impeachment	Três
19/03/2016	Viva a democracia	Duas
22/03/2016	STF é alvo de ofensiva pra livrar Lula de Moro	Uma

APÊNDICE E - textos analisados

Identificação	Matéria	Data de publicação
1	Manifestações levam tensão ao Planalto	08/03/2016
2	Governo apela, mas PT resiste	09/03/2016
3	MST invade Globo em Goiânia	09/03/2016
4	Sob pressão, PT recua de manifestação	12/03/2016
5	O primeiro tempo da disputa nas ruas	13/03/2016
6	Protesto reúne 100 mil em Brasília	14/03/2016
7	Clima pacífico domina atos na Esplanada	14/03/2016
8	Multidão marcha na Paulista	14/03/2016
9	Discurso, música e apoio à Lava-Jato	14/03/2016
10	Planalto admite força do protesto	14/03/2016
11	PT e CUT dão apoio a Lula	14/03/2016
12	Aécio, Alckmin e Marta são hostilizados em SP	14/03/2016
13	De verde e amarelo	14/03/2016
14	Uma imagem e todas as consequências	15/03/2016
15	<i>Lulagate</i> incendeia o país e acua Dilma	17/03/2016
16	Multidão no Planalto	17/03/2016
17	Confronto em frente ao Planalto	18/03/2016
18	Manifestação sem Lula em São Paulo	18/03/2016
19	Todo efetivo da PM mobilizado	18/03/2016
20	Milhares saem às ruas em defesa do governo	19/03/2016
21	Opositores descumprem acordo prévio	19/03/2016
22	A Esplanada é de todos	19/03/2016
23	15 mil protestam no Recife	19/03/2016
24	Mobilização nas capitais	19/03/2016
25	A onda vermelha de norte a sul	19/03/2016
26	“Fora Dilma” ecoa de novo no Planalto	22/03/2016
27	Ato pressiona ministros do STF	22/03/2016

APÊNDICE F – Descrição das matérias analisadas

Matéria 1 – **Manifestações levam tensão ao Planalto**. Trata da preocupação do Governo e da oposição com a segurança dos manifestantes dos dois lados que marcaram atos para o mesmo dia, na Capital Federal e São Paulo. O texto tem um quadro com dados, de acordo com a PM, das manifestações de 2015. Os números variam de 6 mil a 2,4 milhões de manifestantes nas ruas.

Matéria 2 - **Governo apela, mas PT resiste**. A matéria fala dos riscos de confrontos nas manifestações pró e contra o *impeachment* de Dilma Rousseff, em Brasília e em São Paulo, o mesmo assunto que a matéria anterior. Cita a operação Lava-Jato, pois naquela daquela o ex-presidente Lula depunha. E movimentos como a CUT, MST, UNE. Ubes e outros que definiam o calendário de manifestações para o mesmo mês. E ao final da matéria, uma foto de uma briga entre manifestantes pró e contra durante evento na Avenida Paulista em São Paulo.

Matéria 3 - **MST invade Globo em Goiânia**. A publicação relata um movimento: A cinco dias das manifestações contra o governo de Dilma Rousseff, a afiliada da Rede Globo em Goiânia foi invadida por militantes do Movimento Sem Terra (MST). Eles usavam as palavras de ordem “Não vai ter golpe”, “Fora, Globo golpista”, “Fora Manipuladores”.

Matéria 4 - **Sob pressão, PT recua de manifestação**. A matéria trata de manifestações pró e contra ao *impeachment* marcadas para o mesmo dia. Relata a atitude Governo do Distrito Federal, na qual a Secretaria de Segurança Pública realizou a negociação pelas datas das manifestações.

Matéria 5 - **O primeiro tempo da disputa nas ruas**. Esta matéria foi publicada no dia 13 de março. A mesma data das maiores manifestações pró-*impeachment* em território nacional. A matéria reforçava o evento com “hoje” no antetítulo. Apresenta com informações das localidades onde haveria manifestações. Lembrando a Operação Lava-Jato e os nomes mais citados de janeiro a março de 2016: Lula, Delcídio do Amaral e a prisão do ex-marqueteiro do PT João Santana. Uma arte/mapa da Esplanada dos Ministérios.

Matéria 6 - **Protesto reúne 100 mil em Brasília**. A publicação retrata o número de pessoas que participaram da manifestação, em comparativo com março de 2015. O ato teve duração de 5 horas. E tem depoimento de manifestantes.

Matéria 7 - **Clima pacífico domina atos na Esplanada**. Destaca a manifestação do dia 13 de março como a maior contrária ao Governo em Brasília. É uma repetição de conteúdo, da matéria anterior.

Matéria 8 - **Multidão marcha na Paulista**. O texto trata da manifestação pró-*impeachment* do dia 13 de março, realizada na Avenida Paulista, em São Paulo. Com a participação de mais de um milhão de pessoas. A presença de políticos: senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), senadores Aécio Neves (MG), José Serra (SP). Governador de São Paulo Geraldo Alckmin.

Matéria 9 - **Discurso, música e apoio à Lava-Jato**. A publicação é sobre a manifestação pró-*impeachment* realizada no Rio de Janeiro. Não apresenta número de participantes. Cita que a organização é composta por cinco grupos, mas não informa quais.

Matéria 10 - **Planalto admite força do protesto**. A matéria é sobre governo da Dilma Rousseff que assumiu que as manifestações do dia 13 de março foram expressivas em todo o território nacional. E afirmou que renúncia, *impeachment* ou cassação da chapa está fora de cogitação. Oposição reacendia ânimo por cassação e por instalação da comissão do *impeachment* na Câmara.

Matéria 11 - **PT e CUT dão apoio a Lula**. Vinculada à matéria anterior, trata de manifestação de apoio ao Lula em frente à residência do mesmo. Relata os gestos realizados pelo ex-presidente, pela sacada do apartamento.

Matéria 12 - **Aécio, Alckmin e Marta são hostilizados em SP**. Um recorte da matéria *Multidão marcha na Paulista*, com acréscimo de falas dos políticos citados.

Matéria 13 - **De verde e amarelo**. O antetítulo repete o que já foi publicado em matérias anteriores: por todo país, 3 milhões de pessoas. O título é um recorte, descritivo, das demais matérias. Apresenta a descrição quanto as vestimentas dos participantes. Fala das homenagens ao juiz Sérgio Moro. Reforça que o ato aconteceu em 23 estados e 16 capitais. E fala de 5 capitais, cada uma em um

parágrafo. Após o texto, uma nota **Moro foi homenageado** com base com uma publicação do mesmo.

Matéria 14 - ***Uma imagem e todas as consequências***. Narrativa e reprodução da foto de Claudio Pracownik, vice-diretor de finanças do Flamengo, com a esposa, os filhos e a babá, em manifestação do Rio de Janeiro. A foto repercutiu na rede social *Facebook*.

Matéria 15 – ***Lulagate incendeia o país e acua Dilma***. A matéria refere-se à grampos da Polícia Federal. (O título faz referências ao caso Watergate, o escândalo político ocorrido na década de 1970, nos Estados Unidos, que resultou na renúncia do presidente americano Richard Nixon). Foi relatado que no mesmo dia em que o Juiz Sérgio Moro liberou as conversas, houve uma onda de protestos pelo Brasil. Em Brasília, “buzinaço”, “panelaço” e manifestações. Cerca de 5 mil pessoas se reuniram em frente ao Palácio do Planalto para pedir o *impeachment* de Dilma Rousseff e a prisão de Lula.

Matéria 16 - ***Multidão no Planalto***. A matéria fala de manifestação com motivo aos grampos telefônicos divulgados. 5 mil pessoas em frente ao Palácio do Planalto.

Matéria 17 – ***Confronto em frente ao Planalto***. Sobre o dia da posse do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como ministro da Casa Civil. Agressões físicas entre grupos governistas e opositores. Polícia precisou intervir.

Matéria 18 – ***Manifestação sem Lula em São Paulo***. Trata da agenda de manifestação que Lula participaria em São Paulo e de depoimentos de aliados sobre a postura do político.

Matéria 19 – ***Todo efetivo da PM mobilizado***. Informa que 1,2 mil policiais militares, 150 bombeiros e 80 agentes do Departamento de Trânsito do Distrito Federal atuavam na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Matéria 20 - ***Milhares saem às ruas em defesa do governo***. Manifestações em pelo menos 45 cidades nos 26 estados e no Distrito Federal. Os atos contaram com a participação de movimentos sociais e sindicais, e partidos como PT, PCdoB e o PCO. De acordo com a Polícia Militar, cerca de 80 mil pessoas.

Matéria 21 - ***Opositores descumprem acordo prévio***. Vinculada a matéria anterior. A tropa de choque da Polícia Militar teve que retirar manifestantes que estavam na

Avenida Paulista há 40 horas protestando contra o governo. Sem respeitar o combinado para a agenda de manifestações.

Matéria 22 - ***A Esplanada é de todos***. Aborda Manifestação na Esplanada que pedia para barrar o afastamento de Dilma Rousseff. Ato com participação de movimentos sociais e críticas à operação Lava-Jato.

Matéria 23 - ***15 mil protestam no Recife***. Trata do ato organizado pela Frente Popular, que criticava a ação de Moro ter liberado os grampos telefônicos de Lula. O movimento tinha presença de políticos.

Matéria 24 - ***Mobilização nas capitais***. Publicação sobre manifestações em defesa de Dilma Rousseff e de Lula. Os eventos aconteceram no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte. Fala de artistas que estiveram presentes.

Matéria 25 - ***A onda vermelha de norte a sul***. Publicação sobre manifestações em defesa de Dilma Rousseff e de Lula. Os eventos aconteceram em Salvador, em Fortaleza, em Florianópolis, em João Pessoa e em Vitória.

Matéria 26 – ***“Fora Dilma” ecoa de novo no Planalto***. Última publicação do mês com matéria de manifestação. Esta era *pró-impeachment*. A matéria conta que reuniu cerca de 6 mil pessoas, que também pediam a prisão de Lula. Não houve registro confronto e nem ocorrência registrada. As torres do Congresso exibiam mensagens projetadas pelos manifestantes.

Matéria 27 - ***Ato pressiona ministros do STF***. A publicação tratava de um grupo manifestava a preparação para pedir a renúncia de Dilma. E da agenda do grupo governista para a última manifestação do mês.

APÊNDICE G – Textos assinados

Identificação	Matéria	Assinado
1	Manifestações levam tensão ao Planalto	✓
2	Governo apela, mas PT resiste	✓
3	MST invade Globo em Goiânia	✓
4	Sob pressão, PT recua de manifestação	✓
5	O primeiro tempo da disputa nas ruas	✓
6	Protesto reúne 100 mil em Brasília	✓
7	<i>Clima pacífico domina atos na Esplanada</i>	✓
8	<i>Multidão marcha na Paulista</i>	✓
9	<i>Discurso, música e apoio à Lava-Jato</i>	X
10	<i>Planalto admite força do protesto</i>	✓
11	<i>PT e CUT dão apoio a Lula</i>	X
12	<i>Aécio, Alckmin e Marta são hostilizados em SP</i>	X
13	<i>De verde e amarelo</i>	X
14	<i>Uma imagem e todas as consequências</i>	X
15	<i>Lulagate incendeia o país e acua Dilma</i>	✓
16	<i>Multidão no Planalto</i>	✓
17	<i>Confronto em frente ao Planalto</i>	✓
18	<i>Manifestação sem Lula em São Paulo</i>	✓
19	<i>Todo efetivo da PM mobilizado</i>	✓
20	<i>Milhares saem às ruas em defesa do governo</i>	X
21	<i>Opositores descumprem acordo prévio</i>	X
22	<i>A Esplanada é de todos</i>	✓
23	<i>15 mil protestam no Recife</i>	X
24	<i>Mobilização nas capitais</i>	X
25	<i>A onda vermelha de norte a sul</i>	X
26	<i>“Fora Dilma” ecoa de novo no Planalto</i>	✓
27	<i>Ato pressiona ministros do STF</i>	✓

ANEXO A - Retrospectiva do ano político de 2011 do governo Dilma Rousseff

2011	
Chuvas	Chuvas castigam a região serrana do Rio de Janeiro, na primeira semana do ano, num desastre sem precedentes, resultando em mais de mil mortos e milhares desabrigadas.
Programas	Lançamento do Programa Rede Cegonha (apoio a gestantes, nutrizes e bebês); e do Plano Brasil Sem Miséria, (objetivo de erradicar a extrema pobreza aumentando o orçamento das famílias que recebem menos de R\$ 70 reais mensais por pessoa. Com a ampliação do cadastro do Bolsa Família, construção de milhares de cisternas e capacitação técnica da população com menos acesso à educação.
Moradia	Lançamento da segunda edição do Minha Casa, Minha Vida (com a promessa de 2 milhões de casas até 2014)
Palocci	Em meados do ano, descobre-se que o ministro da Casa Civil e ex-ministro da Fazenda de Lula, Antonio Palocci, teria multiplicado seu patrimônio 20 vezes nos quatro anos anteriores. O ministro foi substituído pela senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR).
Transportes	Denúncias, com o nome de Alfredo Nascimento (na época ministro dos Transportes) de que construtoras e consultorias de projetos de obras em rodovias e ferrovias teriam pagado propina para a cúpula do PR, que controlava a pasta. A oposição, no Senado, discutiu a condução do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). E instalou uma CPI.
Agricultura	Denúncia de ação de lobistas e de que o então diretor da Conab, Oscar Jucá Neto, teria feito pagamento ilegal de R\$ 8 milhões a uma empresa. O ministro, Wagner Rossi, é suspeito de receber propina e usar dinheiro público para sanar dívidas privadas.
Turismo	Irregularidades no Ministério levam à prisão 38 pessoas na Operação Voucher, após a descoberta de desvio de cerca de R\$ 4,5 milhões destinados ao treinamento de profissionais da área de turismo no Amapá. O então ministro, Pedro Novais, tenta se defender no Senado, mas deixa o cargo.
Esportes	O PCdoB, estava no comando desse Ministério. O ministro Orlando Silva foi acusado de envolvimento com um esquema de corrupção por meio do Programa Segundo Tempo. Em audiência no Senado, o ministro nega ter recebido recursos desviados de convênios e afirma que seu partido não opera “caixa dois” com dinheiro público. E entrega a pasta.
Trabalho	O ministro Carlos Lupi foi acusado de ter viajado no avião de uma ONG que tinha contrato com o ministério em 2009. Lupi desmente, mas fotos do voo chegam à imprensa. Ele foi o sétimo ministro a deixar o governo no primeiro ano de mandato.

Fonte: Senado

ANEXO B - Retrospectiva do ano político de 2012 do governo Dilma Rousseff

2012	
Integração	O ministro Fernando Bezerra foi acusado de favorecer o estado de Pernambuco e, em especial, a cidade de Petrolina — onde seu filho, o deputado Fernando Coelho (PSB) seria candidato a prefeito — na divisão de recursos da pasta da Integração. O ministrom garantiu ao Senado que nunca indicou parente para a direção da Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), administrada por seu irmão, Clementino Coelho. Bezerra só sai do governo no ano seguinte, quando seu partido, o PSB deixa a base governista, sob a liderança do então governador de Pernambuco, Eduardo Campos.
Cidades	O Ministério das Cidades mudou um projeto do governo de Mato Grosso para construir um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A mudança implicaria custos extras em torno de R\$ 700 milhões e teria sido determinada a partir de fraude em parecer técnico, segundo documentos apresentados pela oposição ao ministro Mário Negromonte em audiência na Comissão de Meio Ambiente. Ele foi substituído por Aguinaldo Ribeiro.
Casa da Moeda	O ministro da Fazenda, Guido Mantega, foi acusado de omissão acerca de cobrança de propina na Casa da Moeda. O ex-presidente da entidade, Luiz Felipe Denucci, havia sido acusado de enviar cerca de R\$ 25 milhões ao exterior e supostamente seria o cabeça do esquema. O caso seguiu para investigação da Procuradoria-Geral da República.
Brasil Carinhoso	Dilma lançou o Programa Brasil Carinhoso (objetivo de beneficiar cerca de 2 milhões de famílias com crianças de até 6 anos com renda per capita inferior a R\$ 70). Ligado ao Bolsa Família. O programa também amplia a oferta de creches.
Comissão da Verdade	A Comissão Nacional da Verdade (CNV) foi instalada para apurar violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988. Em dezembro de 2014, o trabalho chega ao final, sintetizado num documento que recomenda punições para mais de 300 militares, agentes de Estado e ex-presidentes da República por violações durante o regime militar (1964-1985). A comissão reconheceu 434 vítimas da ditadura.
Porto Seguro	A Polícia Federal prendeu seis pessoas, entre elas dois diretores de agências reguladoras, acusados de vender pareceres técnicos do governo para empresas.
Popularidade	Pesquisa CNI/Ibope apura que a presidente chega a dezembro com 78% de aprovação pessoal, um índice mais alto que dos seus dois antecessores, Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso. A presidente ganha popularidade com medidas como a desoneração do setor automobilístico e a redução das contas de luz.
Espionagem	O Brasil é vítima de espionagem internacional. É instalada uma CPI da Espionagem no Senado. O Planalto, segundo documentos apresentados pelo ex-analista da Agência Nacional de Segurança dos EUA (NSA, em inglês), estava sendo monitorado pela entidade. As relações entre Brasil e Estados Unidos passam por momentos delicados.

Fonte: Senado

ANEXO C - Retrospectiva do ano político de 2013 do governo Dilma Rousseff

2013	
Infraestrutura	O terceiro ano de mandato começa com a desaceleração econômica.
Manifestações	Ano de manifestações. Mês de junho foi dramático para o governo Dilma. Uma onda de protestos toma conta das principais capitais para criticar os gastos com a Copa do Mundo. A pauta de reivindicações inclui desde investimentos em saúde e educação até a preservação dos poderes investigatórios do Ministério Público.
Pauta	No auge dos protestos, Dilma se pronuncia em rede nacional de TV e rádio e conclama um grande pacto com parlamentares e governadores em torno das melhorias exigidas, especialmente a mobilidade urbana e transporte público, a garantia de reverter 100% dos recursos do petróleo para educação e o combate à corrupção, entre outros temas. Ela também propôs a realização de um plebiscito para a eleição de temas constantes de uma reforma política a ser elaborada em constituinte exclusiva. A ideia foi rejeitada pelos congressistas de um modo geral e vista com reservas no Supremo Tribunal Federal, razão pela qual foi abandonada.
Médicos	Lançamento do Programa Mais Médicos que facilita a chegada de médicos estrangeiros para trabalhar em postos de saúde de cidades pequenas durante três anos com salário de R\$ 10 mil, e ajuda de custo. Dilma promete R\$ 7,4 bilhões na construção, reforma e compra de equipamentos para postos de saúde, unidades de pronto atendimento e hospitais. Também garante aumentar a quantidade de vagas para o curso de medicina nas universidades federais. O programa sofre críticas por causa, entre outras coisas, da baixa remuneração de profissionais cubanos, que recebem o equivalente a US\$ 1.245, bem menos que os R\$ 10 mil pagos a médicos de outras nacionalidades. Representantes do Conselho Federal de Medicina, da Associação Médica Brasileira, da Federação Nacional dos Médicos e de organizações estudantis acusam o governo de tentar transferir a responsabilidade pelos problemas do SUS para os profissionais da área. Outra crítica é a liberação dos estrangeiros de validarem o diploma por meio de um exame. Eles têm avaliação distinta e, se forem aprovados, receberão um registro provisório que terá validade apenas para atuação dentro do Programa Mais Médicos. Dos 7,4 mil cubanos que aceitaram participar do programa, 27 o abandonaram depois de chegar ao Brasil. O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu um abaixo-assinado com 42 mil assinaturas de profissionais da medicina e de cidadãos contra a medida provisória (MP 621/2013) que criou o programa.
Royalties	Dilma sanciona Lei 12.858/2013, que garante para a educação a destinação de 75% dos royalties da exploração do petróleo e do gás natural e, para a saúde, 25%.

Fonte: Senado

ANEXO D - Retrospectiva do ano político de 2014 do governo Dilma Rousseff

2014	
Internet	Criação da lei que estabelece um marco civil para a internet, sancionada em abril de 2014 durante o Encontro Global Multissetorial sobre o Futuro da Governança da Internet — NET Mundial, em São Paulo.
Copa do Mundo	Teve início em junho. No Congresso, a oposição criticou exaustivamente os gastos com estádios, a submissão do Brasil às regras da Fifa e a concessão à iniciativa privada dos aeroportos de Cumbica, em Guarulhos (SP); Viracopos, em Campinas (SP); e Juscelino Kubitschek, em Brasília (DF). Antes, senadores e deputados federais aprovaram leis sem as quais o evento não poderia ser realizado, como a Lei Geral da Copa e a norma que criou o Regime Diferenciado de Contratações (RDC). Apesar de alguns protestos nos estádios, que repetiram o ocorrido na abertura da Copa das Confederações, um ano antes, Dilma considerou a realização da Copa um sucesso, com poucos problemas de organização e grande afluxo de turistas. O evento, que ocorreu sem maiores problemas, foi saudado como um grande sucesso, apesar do fracasso da Seleção Brasileira. “Copa das Copas”, celebraram os organizadores.
Educação	De acordo com resultados do Censo Educacional de 2014, cerca de 3,1 milhões de crianças de zero a 2 anos estão na educação infantil, dentre as quais 702,8 mil são de famílias beneficiárias do Bolsa Família. Em junho a presidente sanciona sem vetos o novo Plano Nacional de Educação (PNE), que contém as diretrizes e metas da educação nacional para os próximos dez anos. O PNE exige que, até o fim de sua vigência, o governo federal aplique pelo menos 10% do PIB no setor. A meta é de 7% até o quinto ano do plano, pouco mais que o investimento atual, de 6,4% do PIB. Entre as 20 metas do PNE, estão a erradicação do analfabetismo absoluto e a redução em 50% da taxa de analfabetismo funcional.
Petrobras	Evidências de que a compra da refinaria em Pasadena, no Texas, teria sido desastrosa para a Petrobras na época em que Dilma ainda era ministra das Minas e Energia do governo Lula e presidente do Conselho Administrativo da estatal levam os senadores da oposição a pedirem a instalação de CPI. Em seguida, a Operação Lava-Jato, da Polícia Federal, liga recursos desviados da estatal a pagamento de propinas no Congresso. Manobras para evitar o desgaste de uma CPI num ano eleitoral levaram o caso até o Supremo. Duas CPIs são criadas: uma exclusiva do Senado e uma mista. Após meses de investigação, a CPI mista reconhece prejuízo de US\$ 561,5 milhões na compra da refinaria. As ações da empresa despencam.
Eleições	Em outubro, após uma campanha presidencial concorrida e cheia de imprevistos, como a morte do candidato do PSB, Eduardo Campos, que estava em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de votos, e sua substituição pela candidata a vice Marina Silva, Dilma Rousseff é reeleita na coligação Com a Força do Povo, com 54.501.118 votos (51,64% dos votos válidos). Em segundo lugar no pleito ficou a coligação Muda Brasil, de Aécio Neves, com 51.041.155 votos (48,36% dos votos válidos).

Fonte: Senado

ANEXO E - Capa do jornal Correio Braziliense de 1º de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

CONTEÚDO, SEM FAVORES ÀS PARTES, SEM FAVORES ÀS PARTES, SEM FAVORES ÀS PARTES

CORREIO BRAZILIENSE

COMPLANT DE ASSINANTE • VEICULA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 3.227 • 447 PÁGINAS • R\$ 1,50

Concursos
Há 23 mil vagas abertas: confira as seleções

PÁGINA 31

Imposto de Renda
Olho no prazo e muita atenção

PÁGINA 11 E COLUNA 1RE DAS COLUNAS

UnB
Veja a lista dos aprovados em 3ª chamada pelo Sisu

PÁGINA 25

Oscar joga pressão sobre o Vaticano

O prêmio de melhor filme para Sotgiu, que narra a história de uma investigação jornalística sobre a pedofilia, reforça a cobrança para que a Igreja e o papa se posicionem sobre o escândalo.

PÁGINA 32

O cinema fez um mea-culpa

Temas como inclusão, diversidade e meio ambiente diluam os rumos da entrega da principal premiação de Hollywood.

IMAGENS: AP/WIDE WORLD, GALEA

A vida pela lente da câmera

A realidade de milhares de brasileiros inspira três curtas-metragens filmados por Bruno, Laila, Natália, Diana, Paulo e Graziela, alunos da rede pública. A produção dos jovens estudantes vai abrir um festival no Cine Brasília. PÁGINA 26



MP faz novo pedido ao STF para que Luiz Estevão seja preso

Dois dias após solicitar a detenção imediata do senador acusado, condenado a 25 anos por fraudes nos obras do TRF-5, o Ministério Público Federal reforça a atuação contra o magistrado no Supremo. O pedido também se baseia no entendimento da Corte de que condenado em 2ª instância poderá cumprir pena. PÁGINA 11

Silvio Jaguaribe
O engenheiro técnico, aos 83 anos, é presidente da Associação de Engenheiros de Respostas por Instrumentos contra o Tráfico Nacional. PÁGINA 37

Jun Ito
Criativo e inovador, é chef do restaurante Nippon em Brasília. De origem japonesa, aos 72 anos. PÁGINA 27

Superterça pode consagrar Trump e rachar os republicanos

PÁGINA 14

Rede pública volta às aulas com déficit de professores

PÁGINA 23

ANEXO F - Capa do jornal Correio Braziliense de 2 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

JORNAL DIÁRIO NOTURNO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 6.274 • 34 PAGINAS • R\$ 2,00



Chefão do Facebook no Brasil é preso

Argumento em defesa: não é chefe. Diego Evoniuk tem a página pessoal da rede social por just de Berlim. Ele é acusado de desviar para outros usuários para quebra de sigilo de WhatsApp em caso de envolvimento tráfico de drogas.

PÁGINA 6

UnB

Veja lista de 83 aprovados com base no Enem

PÁGINA 21



Muito obrigado, Francisco

Franco por sua hospitalidade — em dezembro de 2010 ele me recebeu em sua casa, em Kampot, no Camboja. Em dezembro de 2015, em seu aniversário, em sua casa, em Kampot.

PÁGINA 26

Clubes querem ser os donos do Brasileiro

O grupo que fundou a Primeira Liga pediu a arbitragem da CBF e o direito de organizar os campeonatos nacionais dos clubes profissionais brasileiros.

PÁGINA 11

Passaporte contra o Aedes

Como meio de viajar por fora dos domínios brasileiros pelo mosquito? Veja um roteiro de cidades com alta taxa de incidência de zika vírus.

TURISMO, DIÁRIO 2, A 5



Teto salarial causa corrida de PMs do DF à aposentadoria

Apresentado pelo governo federal, o Projeto de Lei nº 3.523, que deve ser aprovado hoje pelo Congresso dos Deputados, prevê a redução do teto salarial do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Entendemos de uma semana, 500 bombeiros das duas corporações pediram para ir para a reserva, segundo associações das corporações. A proposta estabelece teto para as associações de funcionários, e, se aprovada, fará, ainda, com que PMs e bombeiros não tenham mais o direito de receber os valores de licença e férias não gozadas no momento da aposentadoria. "A gente é obrigado a sair cedo", comenta o presidente da Associação de Oficiais da PMDF, coronel Fábio Pimenta. A expectativa dos militares é de que a legislação servirá para se afastar do trabalho. PÁGINA 2

Empreiteira afirma que pagou gastos de campanha de Dilma

Em delação premiada, 11 executivos da Andrade Góes afirmaram que a construtora fez pagamento ilegal de despesa em eleição de Dilma em 2010. O valor de R\$ 6 milhões já foi utilizado por meio de cartãoão facilitado com a agência de contabilidade Peppert. Segundo eles, a campanha da petista declarou ao TSE que pagou à Peppert, por serviços prestados, o valor total de R\$ 6,5 milhões, dividido em 10 parcelas. PÁGINA 2



Tragédia no crossfit abre novo alerta

Roberval Júnior, de 30 anos, morreu após sofrer uma parada cardiorrespiratória durante uma aula de crossfit. Médicos acreditam que o atleta teve problemas no coração devido ao esforço físico ou desidratação antes de entrar na aula de prática de exercícios de alta intensidade. A academia Sebrae, no Park Mix, não tinha sequer protocolo de emergência. PÁGINA 23

Lula, os pedalinhos e o STF

Discrepâncias em valores que Lula nega ser o dono fluíram no momento de testes de pedala. Inconformado com o resultado de que o veredicto prejudicou o dono de pedala e de sua equipe, e de que teria recebido subsídio de empresários, o petista tenta escapar das investigações da Lava-Jato. Depois da denúncia do jornalista Carlos do Ministério da Justiça, Lula quer que o Supremo reconheça o caso no Ministério Público Estadual de São Paulo. No tribunal, a dúvida está nos dados do contrato Beca (Ribeira). PÁGINA 1



Mobilização para salvar um tucano

Bomito de Zica, a ave foi resgatada no Distrito Federal. Ela chegou com uma ferida no bico. O veterinário que tratou o animal, que tem dificuldades para se alimentar, estudou a possibilidade de colocar uma prótese no local ferido. PÁGINA 25

Pressão para manter a lei do canabidiol

Parceiros de produtores de canabidiol pediram aos deputados que defendam o texto do projeto que garante a legalização do comércio no DF. Bolsonaro quer que dê lugar a proposta com as famílias antes da votação. PÁGINA 26

Casa Branca

Supremacia da vantagem de Hillary e Trump

PÁGINA 12

IR 2016

Cerca de 250 mil declarações já foram entregues

PÁGINA 7



CLASSIFICADOS 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinantz.dg@abr.com.br - GRUPO GERAL: 3114.1004




ANEXO G - Capa do jornal Correio Braziliense de 3 de março de 2016

www.correiobraziliense.com.br

SEMPRE ABRA O PORTO DO SEU DIA. COTIDIANO, BRASÍLIA, 03/03/2016. 100 ANOS DE FUNDADAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2016

NUMERO 3.274 • 15 ANOS • R\$ 1,20



Uma revolução na UNB
Xô, preconceito! Nove surfistas que estudaram na rede pública vão usar licenças em Libras, a língua dos surdos. Yuri, Hélio, Mateus e Pedro estão entre os novos estudantes. PÁGINA 26

Chelos de tecnologia
Lançamento de serviços populares do Gó e do Voyage surpreendem pelo sistema multimídia App-Connect. VEÍCULOS, CAPA, BRASÍLIA 2 E 3

Teatro não é só comédia
Em entrevista ao Correio, Rosamaria Munhoz relembra do momento e diz que "a plateia atual é mais educada". DIVERSÃO E ARTE, CAPA

Propinolândia torna Cunha réu no STF

Maioria dos ministros autoriza abertura de processo contra o presidente da Câmara

O destino de Eduardo Cunha (PSDB-RI) começou a ser traçado no Supremo Tribunal Federal. Seis integrantes da Corte acataram parcialmente as denúncias contra o deputado e o consideraram réu no âmbito do processo da Lava-Jato. O julgamento prossegue hoje. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, sustenta que Cunha cometeu uma "propinolândia" na Petrobras, com obstrução de vantagens em negócios da estatal. No Congresso, parlamentares sabotaram à tribuna para pedir o afastamento imediato do parlamentar da presidência da Câmara. "A situação chegou ao limite. Não há outra alternativa", disse Antonio Inácio (PSDB-BA). Aliados do presidente tentam reverter na Justiça a decisão do Conselho de Ética de abrir processo contra Cunha. PÁGINA 2 E 3 VEÍCULO DO CORREIO, PÁGINA 26



Cunha chega ao Congresso: deputado afirmou que não pretende se afastar da presidência da Câmara

Dono da OAS, aquela do triplex, negocia delação e põe o Planalto em alerta
PÁGINA 4

Vaccari em depoimento a promotor: "Vou exercer o direito ao silêncio"
PÁGINA 4

Denise Rothberg
Lava-Jato vai pesar nas eleições do PMDB para governar na Paraíba e no Congresso. PÁGINA 6

Luiz Carlos Azedo
Arrigo de Luiz e ministro por petistas, Léo Petreus pode virar um homem-fôrça. PÁGINA 6



Nova estratégia para melhorar a Saúde

Humberto Fonseca (D) assume a secretaria com o missão de aumentar os índices da atenção básica. Terceiro chefe da pasta na gestão de Jaderberg, o médico e advogado também terá problemas urgentes para resolver, como a crise na área de cardiologia e o crescimento número de casos de dengue e de Zika no DF. PÁGINA 23 A 25

Ana Maria Campos
Currículo respeitável e alta auto-estima causou Protesto no Sul e na internet. PÁGINA 25

Crossfit
Academia deve ser interdita
O centro de treinamento onde morreu um atleta de 35 anos não tem autorização para funcionar no Park Way e será notificado pela Agfite. PÁGINA 26

Ciência
Pouso na Terra, olho em Marte
Dois astronautas — um russo e um americano — ficarão 340 dias na estação internacional, num teste para viagens espaciais mais longas. PÁGINA 28

Servidores pressionam contra o teto
PSB e bombeiros protestam em Congresso contra o projeto que cria mais limites para o salário de funcionários. Os militares temem a perda de benefícios e muitos querem antecipar a aposentadoria. A votação da proposta ocorrerá na próxima sessão do plenário. PÁGINA 12

Mercado já prevê juro menor no 2º semestre
PÁGINA 10

Vicente Nunes
PSB de 2015 vai fugir, com previsão de crescimento de 3,6% e 4%, a maior da economia em 25 anos. PÁGINA 10

CLASSIFICADOS | 3.937 OFERTAS | MÓVIES 2.271 | VEÍCULOS 1.128 | CASA E SERVIÇO 87 | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES 314 | TRABALHO E F. PROFISSIONAL 145

CLASSIFICADOS 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dfg@abr.com.br • GRUPO GERAL: 3214.1346

7171808 4264034

ANEXO H - Capa do jornal Correio Braziliense de 4 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LOUNDES, 04 MARÇO 2016

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLOS DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2016

NUMERO 23.275 • 90 PAGINAS • R\$ 2,50

O delator-bomba que implodiu a República



- ✓ Delcídio implica Dilma e Lula no esquema de corrupção na Petrobras
- ✓ Ele diz que a presidente nomeou ministro do STJ para soltar empreiteiro
- ✓ E acusa o ex-presidente de mandar pagar suborno para silenciar Cerveró

Havia três meses, Delcídio do Amaral (PT-MS) era líder do governo no Senado. Homem de confiança de Dilma e de Lula e tido pelos petistas como um cidadão acima de qualquer suspeita. Flagrado em gravação mostrando a possível fuga de Cerveró para o exterior, ele foi preso, abandonado pelo Planalto, por Lula, pelo PT e caiu em desgraça. Nos 17 dias em que passou atrás das grades, Delcídio

repetiu acordo de delação premiada — que ainda precisa ser homologado pelo STJ — no qual faz revelações devastadoras. Segundo a revista *Índice*, o petista diz que Dilma e Lula no governo. Falava que ela sabia de tudo sobre o esquema de Pasoldes, que deu prejuízo milionário à Petrobras. Ainda que a presidente nomeou um ministro do STJ com a missão de soltar presos da Lava-Jato. E

acusou Lula de ser o mandante do pagamento de suborno à família de Cerveró. Admitiu o governo corrupto no meio de emergência e tentou desqualificar os delatores. Em meio, Delcídio não confundiu as acusações, mas também não negou ter feito a delação. A oposição quer usar o depoimento do parlamentar preso para reforçar o pedido de impeachment contra a presidente.

Por 10 votos a 0, STF confirma Eduardo Cunha como réu na Lava-Jato

#LAVAJATO

Neto de Chico Anysio é achado morto no Rio

O corpo de Ruan, 25 anos, foi encontrado numa praia de Urubitinga, no Rio de Janeiro. O governo iniciou investigação desde 23 de fevereiro.

#LAVAJATO

Economia do Brasil regride ao ano de 1990

Desde o primeiro ano do governo Collor, o país não registrou taxa que tão grande do Produto Interno Bruto. Naquela época, ainda sem o mal e com o conflito da posse, a retração foi de 4,3%. Em 2013, o PIB levou um tranco de 2,0%. Com a maioria dos setores estagnados, inflação e desemprego em alta, poucos investimentos e consumo em baixa, 2016 deve ser ainda pior. Mais do que uma recessão, o Brasil vive a depressão econômica.

#LAVAJATO

Justiça manda prender Benedito Domingos

Condenado a 3 anos e 8 meses por fraudar licitações, o ex-vice-governador do DF pode ir para a cadeia hoje. Ele teve a detenção decretada com base no novo entendimento do STJ de que apenados em 2ª instância devem ser levados imediatamente à prisão.

#LAVAJATO



Choro para Evandro

Após um ano de luto, músicos brasileiros se despediram de Evandro Barcellos, que morreu ontem, aos 55 anos. O multi-instrumentista foi um dos pilares do Clube do Choro e acompanhou os principais sambistas do país em suas apresentações em Brasília.

#LAVAJATO



O funk veste roupa certa

Musica do pop, Ludmilla e Anitta embalam o fim de semana, que terá ainda a maravilhosa da Banda Vinte e Quatro.

#LAVAJATO



711338 266068

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.digit@br.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366



0800 95961848



BRASIL ASSOCIADOS

ANEXO I - Capa do jornal Correio Braziliense de 5 de março de 2016

www.correiobraziliense.com.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL, 2016, 1000 ANOS

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

MAGLHA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO 5 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 270 • 50 PAGINAS • R\$ 1,20



Lava-Jato põe Lula no olho do petrolão

Força-tarefa suspeita do repasse de R\$ 30,6 milhões ao petista por cinco empreiteiras envolvidas no bilionário esquema de desvio de dinheiro da Petrobras. Ele foi levado à força pela Polícia Federal e interrogado por mais de três horas. Logo depois, em discurso inflamado, o ex-presidente reagiu com ataques ao Ministério Público, à PF, à Justiça e à mídia. E convocou partidários a saírem às ruas.



Pedalada e defesa dela mesma do petista

Diurna expressivo: inconformismo com a condução coercitiva de Lula para depor na Lava-Jato e voltou a se defender das acusações feitas por Delgado em ataques premiada.



Ânimos acirrados/ Manifestantes se enfrentam em frente ao prédio onde Lula mora, em São Bernardo (DF). Após avaliações contra e a favor do petista se registraram em diversas capitais, incluindo Brasília.

SEM ESCAPATÓRIA
Condução coercitiva abre polêmica

Associação de juizes e de procuradores saem em defesa do juiz Sérgio Moro, mas ministros do STF e advogados de Lula criticam o fato de o ex-presidente ter sido levado à força para prestar depoimento.

ESTÁ TUDO NA LEI
Defesa sofre dupla derrota no STF

Advogada Rosa Weber negou dois pedidos de defensores de Lula. Um era para interromper a operação de ordem da Lava-Jato. O outro, para suspender as investigações sobre o sítio e o stópio.

PAGINAS 2 A 9 E VOTAÇÃO CORRIDA, 14

Trânsito
Quer ser um bom motorista? Veja nosso almanaque!

O Correio lança campanha de conscientização da espécie humanoide da capital. Serão plantadas árvores de sombra e cores em terrenos inutilizados para cada local. A iniciativa começa pela Praça da Paz, no Parque da Cidade, com os iglus-heranos.

PAGINA 26

Praças e ipês de presente para Brasília

O Correio lança campanha para criar espaços de contemplação da espécie humanoide da capital. Serão plantadas árvores de sombra e cores em terrenos inutilizados para cada local. A iniciativa começa pela Praça da Paz, no Parque da Cidade, com os iglus-heranos.

PAGINA 26

Saúde
"Vacinação" de mosquitos para evitar doenças

Infectadas com uma toxina letal, fêmeas do Anopheles stephensi foram liberadas em áreas de risco, da dengue e da chikungunya, sendo incapazes de transmitir-las. O método está em teste no Rio de Janeiro.

PAGINA 12

Servidor
Teto salarial deixa médicos em alerta

A categoria também deverá ser afetada pelo projeto que dá limites à remuneração do funcionalismo. As novas regras atingirão quem tem dois empregos. Militares do STF já estão mobilizados contra a proposta.

PAGINA 22

Benedito passa a noite preso em hospital

Primeiro político do país a ter a detenção autorizada com base na decisão do STF de permitir a execução da pena de condenados em 2ª instância, o ex-vice-governador está internado e sob escolta da polícia, em Taguatinga. Segundo os advogados, Benedito Domingos, de 61 anos, teve um infarto ao saber que seria levado à cadeia.

PAGINA 21

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dg@abr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1166

0811 9796.3186

ENQUÊTES ASSOCIADOS DA

ANEXO J - Capa do jornal Correio Braziliense de 6 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

www.CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

16 DE MARÇO DE 2016

R\$ 4,00

Mestre dos ares

As aves de rapina despertam encantos e perigos. Para os amantes da falcoaria, o DF Hawking Club é a única entidade do gênero na capital.

PÁGINA 30

Athos em muitos atos

Mostra Arroz revela o gênio e passadas obras do artista, da criação aos avanços tecnológicos.

PÁGINA 24

Dois irmãos e um sonho

Maria Eduarda e Marcos precisam de ajuda para participar de campeonato de canoai na Ilhéus.

PÁGINA 26

Lula lança campanha. Moro repudia violência

A 24ª fase da Operação Lava-Jato, que resulta na condução coercitiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, antecipou a sucessão presidencial. Após incendiar a militância petista e mostrar-se indignado com a decisão do juiz Sérgio Moro, Lula recebeu a solidariedade de simpatizantes em São Bernardo do Campo e a visita da presidente Dilma Rousseff. Ontem, o presidente do PT, Rui Falcão, anunciou a estratégia eleitoral do partido. "Tivemos a boa notícia de que o presidente Lula, se for necessário, estará em 2018". Em nota, Moro repudiou os atos de violência da última sexta-feira: "A democracia, em uma sociedade livre, reclama tolerância em relação a opiniões divergentes, respeito às leis e às instituições". O juiz federal disse que a condução coercitiva de Lula visa ao esclarecimento da verdade e não constitui antecipação de culpa.

PÁGINAS 2 A 5



Imagem: Agência Brasil

Paulo Hoff

"O problema do Brasil é a extrema burocracia na parte da pesquisa clínica"

+ FARMACIA OLIVETTO

Um dos neurologistas mais respeitáveis do mundo, o ex-alfino da UnB fala da importância da educação na preservação do cérebro.

PÁGINA 10



Brasília, voz feminina

Elas são a maioria dos mercedários do DF e ainda enfrentam desafios que persistem durante décadas, como a dupla jornada e menores salários. Que e diga Epifânia Maria de Jesus (foto), 59 anos, ao lembrar que, na sua juventude, as mulheres eram "cativas". Conheça a história de 11 brasilienses, mulheres como tantas e inspiradoras como todas.

PÁGINAS 20 A 29





Vera Viana



Paula Pequeno



Romy Tokarsky



Adna Santos

Apesar do rombo, Geap não fechará, garante dirigente

Principal operador de saúde dos servidores públicos federais sofreu prejuízo de R\$ 240 milhões, mas o diretor-executivo Luis Carlos Saraiva Neves assegura que a entidade não corre o risco de fechar. "O atendimento continua e o faturamento cresce a cada dia", assinala.

PÁGINA 12

Moderno

Donato Estrinco é o novo trabalho de João Donato, em que troca o plano clássico por sessões de...

INVESTIÇÃO & ARTS.COM

Profissão em extinção

Guardiões dos blocos de apartamentos nos anos 50 e 60, os zeladores são figuras cada vez mais raras.

TRÊS DIAS, CAPA E PÁGINAS 21 E 3

Políciais topam negociar auxílio

Sindicato dos Agentes da Polícia Civil reconhece dificuldades do governo e exige regulamentação.

PÁGINA 27

Pródigos

A vida de Rodrigo Santoro à TV abre caminho para aqueles que se aventuram no cinema.

TV, CAPA E PÁGINA 7

Aedes preocupa Lago Sul

Na QI 3 do bairro nobre, uma residência abandonada atraiu focos de mosquito e ameaça a saúde de moradores vizinhos.

PÁGINA 27

CLASSIFICADOS | 5.547 OFERTAS | IMÓVEIS: 1.074 | VEÍCULOS: 718 | CASA E SERVIÇOS: 103 | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES: 204 | TRABALHO E F. PROFISSIONAL: 204

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dg@abr.com.br - GRUPO GERAL: 3214.1345 | (81) 9296.3194 | DIÁRIO ASSOCIADOS

ANEXO K - Capa do jornal Correio Braziliense de 7 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

CONTEÚDO, IMAGEM, PROJETO DE LAYOUT: BRUNO DE OLIVEIRA, BRUNO DE OLIVEIRA, BRUNO DE OLIVEIRA

CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIO DE ASSINANTE • VENDA PROMIDA

IN. DEPT. FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 3278 • 40 PÁGINAS • R\$ 2,20

Robinho desencanta com a camisa do Galo

Atacante marcou três na goleada de 4 x 1 contra o Tombense, pelo campeonato mineiro, e mantém o time na rota do São Caetano. Na quinta-feira, Robinho e cia enfrentam os jogadores do Colo-Colo pela Libertadores.

SUPERESPORTE, PÁGINA 13

Dupla da Seleção bate o Corinthians

Ricardo Oliveira, dono da camisa 9 amarela, marcou os gols na vitória por 2 a 0. O meia Lucas Lima, também convocado, marcou no jogo.

SUPERESPORTE, PÁGINA 13

Clássico Vovô de oitno no Mané

Estádio pode receber Botafogo x Fluminense pela Taça Guanabara. Flanangan chega assanhô a Brasília para jogar contra o Figueirense.

SUPERESPORTE, PÁGINA 14

PF: Lula disse que só sairia algemado

Delegado afirma que ex-presidente não queria prestar depoimento no aeroporto de Congonhas, mas mudou de ideia após consultar advogado. Defesa do petista ataca justificativa do Ministério Público para levá-lo a se explicar

PÁGINA 2

Ministro nervoso

Em missão na Ala Sul, chefe da Casa Civil é hostilizado e vinga clientes que pediram a saída do PT. Bate boca com a imprensa.

PÁGINA 32



Jaques Wagner
Mal-educado? Fascista!



Mulher Foral
Foral!

MARINA

É triste ver o PT se perder na violência

PÁGINA 3

Franquias espantam a crise no DF

Sector registra crescimento de 19% na capital e marca posição no contramão da indústria e do varejo. Seus resultados são frutos da aposta em negócios de menor valor e da rapidez das marcas em responder aos problemas econômicos. O faturamento das redes alcançou R\$ 11,9 bilhões somente no ano passado.

PÁGINA 17



Tai chi Woo

O mestre da arte milenar completa 85 anos e recebe a carinhosa praticantes, amigos e admiradores na Praça da Harmonia. Joseph Moo Shong Woo é exemplo de vida.

PÁGINA 18

Estágios oferecem 220 mil vagas

Com o alto índice de desemprego no país, principalmente entre os jovens, as oportunidades para treinamento antes de entrar definitivamente no mercado de trabalho são uma saída cada vez mais procurada. O número de vagas caiu 14,6% em relação a 2015, mas ainda há espaço para crescer em empresas e instituições.

PÁGINA 7

REGULAMENTAÇÃO DO UBER ENTRA NA Pauta da Câmara

PÁGINA 15

Ganesees ficam em Brasília

Eles desembarcaram para a Copa e ganham abrigo legal na capital.

PÁGINA 22

Devo, não nego. Mas cobrança tem limite

Especialistas alertam que empresas podem negociar o pagamento de dívidas, mas não impedidas de cobrar o cliente, caso ocorra com o caloteiro José Oliveira, que insistiu no talão e não conseguiu pagar a conta do cartão de crédito.

PÁGINA 21

Só dança samba, só dança samba...

Gênero musical completa 100 anos renovado e altera tradição com novos talentos.

DIVERSÃO E ARTE, CAPA

Um hospital muito animal

Unidade veterinária do Jardim Zoológico é modelo na reabilitação.

PÁGINA 24

Nancy Reagan

A ex-primeira-dama dos Estados Unidos, de 94 anos, morreu em casa ontem, em Los Angeles, de insuficiência cardíaca.

PÁGINA 11

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinate.dig@abr.com.br • GRITA GERAL: 3234.1366

0711 4256.3344

DIÁRIO ASSOCIADOS

ANEXO L - Capa do jornal Correio Braziliense de 8 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 8 MAR, IMPRESSO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 08 MAR, JOSÉ CARLOS ALBUQUERQUE

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, SECTORA FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 6.276 • 40 PÁGINAS • R\$ 2,50

Manifestações do PT causam apreensão

Investigados pelo discurso de Lula, peritos marcam um ponto político para domingo, dia das manifestações pelo Império Lament de Dilma, com o acalorado debate de direita. Para evitar confusões, o secretário de Segurança de São Paulo diz que os grupos não podem se concentrar no mesmo lugar. Em Brasília, a presidente fez anúncio para discutir o assunto. Militares reagem com desconfiança para ag. PÁGINA 7

Cunha é notificado no processo de cassação

O presidente da Câmara (S) tem agora 18 dias úteis para apresentar defesa ao Conselho de Ética. Ele é acusado de quebra de decoro por reunir em CPE, quando segue ter contas secretas no exterior. Se não houver nenhuma objeção, o relatório estará pronto para ser votado em três meses. PÁGINA 5

Juiz federal manda prender Luiz Estevão



Dez anos depois de condenado, o senador cassado Luiz Estevão vai, enfim, começar a cumprir a pena de 25 anos de prisão. Ele foi punido pelos crimes de peculato, corrupção ativa, estelionato, formação de quadrilha e uso de documento falso, por conta de desvios de recursos públicos que somam R\$ 3 bilhões, em valores atuais, de obras do TET de São Paulo. Desde então, ingressou com 34 recursos protelatórios que o mantiveram fora da cadeia. A impunidade chegou ao fim ontem. O empresário teve a imediata decisão decretada pelo juiz Alexandre Diferia, da 1ª Vara Federal Criminal de São Paulo, e deve ser levado para a penitenciária da Papuda. Não é a primeira vez que Estevão é detido. Em 2014 (foto), devido à condenação em outro processo, ele foi levado para a Penitenciária de Tremembé, em São Paulo, até conseguir ser transferido para o DF. PÁGINA 25

Benedito não teve infarto, diz perito

O ex-vice-governador de Alagoas sofreu problemas cardíacos para não ser levado à cadeia. Ele está internado sob escuta, mas um laudo médico pela Justiça não comprovou doença. O hospital terá que se explicar. PÁGINA 21



Os tons da igualdade

Os avanços foram significativos nas últimas décadas. Elas ganharam mais espaço na política, no mercado de trabalho, no mundo empresarial, na cultura, no esporte. Mas há muitos desafios pela frente. Hoje, Dia Internacional da Mulher, o Correio conta histórias de superação e de sucesso. Como a das gráficas: Edilene Verbaica e Carina, que plantou o primeiro feminismo em muros da cidade. PÁGINAS 2, 3A, 26, 31, VISÃO DO CORREIO, 31, E DIVERSIDADE E CAPS

Leilão venderá casa em que Dilma morou

A residência oficial do chefe da Casa Civil, ocupada pela presidente de 2005 a 2010, está na lista dos 57 imóveis comercializados pela União. Além dessa mansão, há mais uma residência na Periferia dos Ministros, no Lago Sul, 31 terrenos e 24 apartamentos no DF. PÁGINA 8

Mané terá Fla x Vasco dia 30

Pela 2ª vez, o Clássico dos Milhões será disputado na arena. Agora, pelo Campeonato Carioca. PÁGINA 32

Receita orienta sobre compras no exterior

Guia tira dúvidas sobre cotas, impostos e produtos que podem ser trazidos em viagens internacionais. PÁGINA 23

Concursos têm inscrições para 25,7 mil vagas

Há seleção acima de R\$ 27 mil em milhares das regiões Sul e Sudeste. Confira as seleções que estão abertas. PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.dfgabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1366

011 2796.1846

UNION ASSOCIATES

ANEXO M - Capa do jornal Correio Braziliense de 9 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
LONDRES, 1994, MISAUTO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1986, FOTOS: DAISY LUBIANO

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA BRASÍLIA, 22º ANO Nº 2024, QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2016 Nº 2024 2200 • 34760000 • R\$ 2,50

CASA PRÓPRIA

Novas regras facilitam a compra de imóveis

PÁGINA 3

Papuda aguarda Estevão. MPF quer punição maior

Senador cassado deve ser levado hoje para a penitenciária

Após meses de a Justiça expedir o mandado de prisão, o empresário Lúis Estevão negociou com a Polícia Civil e se entregou na madrugada de ontem. Ele foi levado para a carceragem do Departamento de Polícia Especializada (DPE), fez exames de corpo de delito e hoje deve ser transferido para uma cela da Papuda. Dez anos atrás, Estevão foi condenado pelo desvio de R\$1 bilhão, em valores atualizados, de obras do Fórum Trabalhista de São Paulo. Mas ingressou com mais de 30 recursos e conseguiu se manter em liberdade. A expectativa é de que ele fique ao menos quatro anos atrás das grades, quando poderá pedir a progressão para o regime semiaberto. No entanto, o Ministério Público Federal vai entrar com recurso contra a prescrição de dois crimes para que cumpra 31 anos de cadeia, e não 25. Se o MPF for bem sucedido, Estevão passará, no mínimo, mais um ano e meio no presídio.

FOTOS: FOTOLIA PRESS

PÁGINAS 21 E 22 E CÍRCULO CARTELAS, 23

Lava-Jato condena empreiteiro a 19 anos de prisão

Marcelo Odebrecht foi julgado culpado dos crimes de corrupção ativa, lavagem de dinheiro e associação criminosa. O empresário estaria negociando acordo de delação premiada. PÁGINA 2

PT insiste em ir às ruas no domingo

Os militantes do partido inscreveram a convocação para protestos no dia 13, mas devido à manifestação pró-inspeção fiscal, marcada há meses, o Planoão teme conflitos e pediu cautela aos petistas. Mas integrantes da legenda e do CUT confirmaram os atos em vários estados.

FOTOS: FOTOLIA PRESS

Temporal traz medo e caos

Um canal e uma criança passaram por momentos de desespero até serem resgatados do carro, que ficou praticamente submerso na L4 Norte (foto). A chuva de ontem suspendeu as operações do metrô e do Aeroporto JK, provocou engarrafamentos e levou à interdição de um anexo do Congresso. Há previsão de mais tempestades até sexta-feira. PÁGINA 27

FOTOS: FOTOLIA PRESS

Curação une o mar do Caribe ao charme europeu

TURISMO, CAPA E 1 A 8

Flamengo dribla federação para jogar hoje no DF

PÁGINA 27

O plano de Neusa França

Pianista de ermano de música em Brasília e uma das fundadoras da Orquestra do Teatro Nacional, a artista morreu ontem, aos 95 anos.

FOTOS: FOTOLIA PRESS

Lago Justiça suspende derrubada na orla

Desembargador alega dano ambiental e risco de proliferação de Aedes aegypti e pedirá anulação de decisão que dá margem de 10 metros.

FOTOS: FOTOLIA PRESS

Smartphone Menos burocracia para o bloqueio

Quem tiver o aparelho roubado ou perdido poderá cancelar o funcionamento enviando apenas o número da linha.

FOTOS: FOTOLIA PRESS

MST invade sede da Globo em Goiânia

Militantes sem-terra, muitos deles mascarados, ocuparam a portaria da TV Anhanguera. Eles picharam paredes e o Fachada do prédio. Segundo fontes locais, aliados do MST e um ex-deputado do PT estavam entre os invasores.

FOTOS: FOTOLIA PRESS

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante@gedabr.com.br - GRUPO GERAL: 3214.1166

IBRI 02963448

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ANEXO N - Capa do jornal Correio Braziliense de 10 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 10 MARÇO 2016 | SÃO PAULO, 10 MARÇO 2016

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2016

NUMERO 3.385 • 10 PAGINAS • R\$ 1,00



Naná, o brasileiro feito de música

Genial, surpreendente e enigmático, Naná Vasconcelos é um dos percussionistas mais aclamados da história. O pernambucano morreu ontem, aos 71 anos, deixando filhos e uma legião para instrumentos de todos os cantos. **INVESTIGARTE, CAPA E PÁGINAS 4 E 5**



Ele regeu os Beatles

George Harrison do quarteto de Liverpool é banda mais importante de rock. A morte do produtor, aos 50 anos, criou controvérsia na Inglaterra. **DOCOMO, PÁGINA 10**

Jaguar, um clássico de roupa nova

VERSILIOS, CAPA, 1 E 3



MP denuncia Lula por lavagem de dinheiro



O Ministério Público Estadual de São Paulo acusa o ex-presidente de ocultar a propriedade de um triplex em frente à praia no Guarujá (SP). Se a Justiça aceitar a denúncia, o perista virá réu e vil respitável pelos crimes de lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. Em nota, o Instituto Lula negou que o ex-presidente seja dono do apartamento. O caso do triplex também é investigado pela Lava-Jato, que agora corrói na Petrobras. O advogado do perista entrou com pedido na Justiça para que ele não tenha de depor ao juiz Sérgio Moro, na segunda-feira, como testemunha de José Carlos Brazília, acusado de intermediar propina para o PT. Outros, em reunião com firmão Cabrito (PMDB-AL) e outros senadores da base governista (Boca), em Brasília, Lula disse ser vítima de "perseguição política".



Denise Rothemberg
Não terá surpresa se, depois dos senadores, Lula buscar a oposição para lutar sobre o impeachment.



Luiz Carlos Azedo
Acusado pelas denúncias, PT agitou todas as fichas em Lula e enfraqueceu ainda mais a presidente Dilma.

PÁGINAS 3, 4 E 5

Ministro de Dilma é vetado pelo STF

Nomeado para a pasta da Justiça, uma das mais importantes da República, Wellington Lacerda e Silva tem 20 dias para deixar o cargo. Se quiser permanecer, o ministro precisa abandonar a carreira de promotor. O Supremo proibiu outros que membros do MP ocupem cargos no Executivo. **PÁGINA 3**

O caminho seguro para chegar à casa própria

As novas regras de financiamento oferecidas pelo Caixa Econômica Federal vão aquecer o mercado de imóveis, mas os compradores precisam ficar atentos. Em tempos de crise, o planejamento é essencial. Confira as dicas de especialistas. **PÁGINA 6**



União cobra dívida de Estevão

O senhor estevão, que foi seu armador onera na Papuda. Foi acordo para devolver à União o dinheiro recebido das obras do TET de São Paulo. Mas ainda deve mais de R\$ 700 milhões e quer se beneficiar do Bello para pagar os juros. **PÁGINA 12**

Mais um na fila da Papuda: Carlos Xavier

O ex-diretor também conhecido como Adão Xavier, teve a prisão decretada ontem. Ele foi condenado em 2014, em 2ª instância, pelo crime de supostos avarias da obra. É o terceiro político do DIF que a Justiça manda para a cadeia em uma semana. **PÁGINA 11**

CLASSIFICADOS | **3.844 OFERTAS**

IMÓVEIS: 2.042 | VEÍCULOS: 1.034 | CASA E SERVIÇO: 100 | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES: 118 | TRABALHO E F. PROFISSIONAL: 110

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinaete.dig@cb.com.br - GRITA GERAL: 3214.1166

ANEXO O - Capa do jornal Correio Braziliense de 11 de março de 2016

www.correlobraziliense.com.br

LORENES, 1884, RUA DO PÓLO 2022 DA CIDADE BRASILEIRA, 14045-000 PLANALTINA

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROMOCIONAL

BRASÍLIA, 11 DE MARÇO DE 2016, SÁBADO

NUMERO 3.266 • 80 PÁGINAS • R\$ 2,50



Pedido de prisão de Lula agrava crise política

O Ministério Público de São Paulo deve analisar a medida política e jurídica do país ao pedir que a Justiça decretasse a prisão preventiva do ex-presidente, desafiando no caso do sigilo. Críticas por governistas, a iniciativa foi recebida com reservas por juristas e pela oposição. Os promotores paulistas dizem que a detenção é para garantir a ordem pública. Eles acusam o petista de usar a condição de ex-autoridade máxima do país para incitar a população contra a Polícia Federal, o MP e o Poder Judiciário. Para Lula, o pedido de detenção foi uma reação ao convite recebido de Dilma para se tornar ministro da Casa Civil, o que lhe daria foro privilegiado no STF. Também o do alvarão do MP paulista e do juiz Sérgio Moon, da Lava Jato. O petista teria recusado o cargo. Líder do PTZB no Senado, Cascaes Lima disse não entregar os requisitos necessários para a prisão de Lula. "O juiz tem que avaliar com cautela", ponderou Gilson Dippi, advogado e ministro aposentado do STF.

Acordão parlamentarista ganha força no Congresso

CNBB critica corrupção e defende as manifestações

Entidades cobram mais segurança para imprensa



Ana Maria Campos
GDF veta protesto petista na Torre de TV, domingo.



Denise Rothenberg
Xadrez político-policial ofusca novas delações.



Leonardo Cavalcanti
Os fatos dos últimos dias alimentam as incertezas.



Vicente Humes
Desautorizado pela PT, Barbosa vive dias de Levy.

PÁGINAS 2, 4, 6, 11, 28

Polícia Civil abre concurso

Na primeira seleção autorizada pelo GDF em 2016, a corporação poderá contratar 700 policiais civis, com salário de R\$ 10.830,25, para 40 horas de trabalho. As inscrições começam em 16 de março. PÁGINA 13

Carro atinge dois no Parque

Os ciclistas foram atropelados por um veículo que manobrava para entrar no Estacionamento 13. Uma das vítimas foi levada para o Hospital de Base. O motorista grevista socorrido e se apresentou à polícia. PÁGINA 26

Coolesterol do "bem" pode fazer mal

O HDL, pode causar problemas cardíacos num grupo de pessoas que têm uma mutação genética. Apesar da descoberta, a orientação para a população é de manter em alta a taxa da substância. PÁGINA 18

Casa de bambas

Brasil recebe dois clones de samba no Rio de Janeiro Hoje. Parêntese da Voz alina a série de shows em sua homenagem no Clube de Classes. E ainda, Seth Carvalho põe o Parque da Cidade para dançar. PÁGINA 11, 12

No palco, Vera Holtz

Em Fim de Aberto, de hoje a domingo na Unig, é consagrada atriz interpretando Skakespeare pela primeira vez na carreira. PÁGINA 23

Mil e uma delícias

Nas mesas ricas sofisticadas ou nas barraginhas de rua, a variedade gastronômica dos pratos deities conquista os brasilienses. PÁGINAS 4 A 14

A Justiça que puniu Chico não pegou Francisco

Os dois irmãos têm o mesmo nome: Francisco Magalhães de Souza, e a mesma filiação — o grande é adotivo. E ficava apaz que cresceram em um só lar. Já 29 anos, em Collândia. Só que o irmão mais velho — que foi para a prisão. Começa a história de Brasília que aquela cabeça de Jato do TCU. PÁGINA 25

GDF paga dívidas

Bellemberg lança calendário para quitar os dívidas contratuais por sua administração entre 2009 e 2014. PÁGINA 25

Flamengo

O Maril Gamrinha será palco do encontro de hoje com o Brasil de hoje. O adversário será o Sport, em 14 ou 15 de maio. PÁGINA 22

Venezuela

Mariano na Assembleia Nacional, oposição aprova projeto de referendo popular que pode tirar o chavista Maduro do poder. PÁGINA 17

CLASSIFICADOS 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dfgabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366

IBRI 0261384

DAKOR ASSOCIACAO

ANEXO P - Capa do jornal Correio Braziliense de 12 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, LIMA, HOUSTON 2006 DE CUSTIA, BRASÍLIA, 1981, 83501 CHATELAINBRAND

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO 12 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 28.003 • 32 PÁGINAS • R\$ 1,10

Louise, 20

Envenenada e morta no câmpus da UnB



Era o início da tarde da quinta-feira quando Louise Ribeiro, 20 anos, recebeu uma mensagem que mudaria seu destino. Por uma rede social, Vinícius Neres, 19, ex-namorado, dizia precisar de ajuda e ameaçava se matar se ela não o encontrasse em laboratório de anatomia da UnB, onde cursavam ciências biológicas. Mas quem acabou morta foi a estudante, vítima de um dos crimes mais cruéis e covardes já perpetrados no câmpus da instituição. Preso, Vinícius revelou onde escondera o corpo e confessou o assassinato. A universidade decretou luto por três dias.

Prazer ao relatar assassinato

No rosto, Vinícius (D) esboça um sorriso enquanto relata os detalhes do crime. Ele contou que Louise, ao chegar, o abraçou. Ele, então, aproveitou, imobilizou-a e a seu clamoroso para mantê-la. O rapaz será incluído por homicídio triplicado qualificado (morto torço, uso de produto químico e sem chance de defesa à vítima) e ocultação de cadáver.

Em 1987, outro caso trágico

O crime também foi o pivô do assassinato de Thais Mendonça, estudante da UnB. Depois de sofri-la com substância tóxica, ela morreu com um tiro na cabeça e 19 facadas, dadas pelo ex-namorado Marcelo Bauer. O crime ocorreu em 10 de julho de 1987, mas o corpo só foi encontrado no dia 14 daquele mês. Como agora, o crime entorpecera a cidade.

A vida contada num caderninho

A geração que cresce cercada de tablets e smartphones abraça a magia dos diários: além de escrever, eles abrem as portas do gênero.

SUPER, OPA E PÁGINAS 4 E 5



Lula escapa de Moro

Numa articulação com a defesa de Buarque, ex-presidente evita depoimento ao juiz.

PÁGINA 4

A agonia de Francisco

Burocracia impede a liberdade do homem preso por crime cometido pelo irmão.

PÁGINA 30

Imagens para a paz

Leitores podem mandar vídeos sobre a 1ª praça do projeto Brasília Capital do Igbé.

PÁGINA 30

Cory

A língua afiada de um imortal

Jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras, Carlos Heitor Conry chega aos 90 anos como um dos mais aguçados observadores do Brasil. Ao Correio, ele disse estar presenciosa com o país. O escritor criticou Dilma e Lula.

DIÁLOGANTE, OPA E PÁGINA 3

Protestos

PT desiste de sair às ruas em Brasília

Ativado pelo GDF da legalidade de atos perto da Esplanada dos Ministérios, dia da manifestação pelo impeachment, o partido desistiu de reunir na Torre de TV. Um grande esquema policial foi montado para a segurança do protesto de domingo.

PÁGINA 1 E DO CAPITAL, 25

Dilma nega estar resignada e diz que não cogita renúncia

Preocupada pelos crises política e econômica, a presidente saiu em defesa do mandato, atacado por pedidos de impeachment e uma ação no STF. "Aquelas que querem a renúncia então, se propõem, reconheço que não fazemos nada para pedir a saída a partir desse cargo", desafiou a petista em entrevista ao Planalto. Ela também declarou que teria "seguidos" entre em Lula como ministro.

PÁGINA 1



9 772808 246873

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LECTOR: 3342.1000 • assinate.dg@abr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1366

(011) 9796.3348



ANEXO Q - Capa do jornal Correio Braziliense de 13 de março de 2016

www.correiobraziliense.com.br
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, 13 DE MARÇO DE 2016 (DOMINGO) Nº 14.000 R\$ 4,00

Brasília de luto por Louise e Jane

Dois famílias destrocadas e uma cidade chocada com os assassinatos de duas jovens por ex-namoados. Enquanto os pais e amigos de Louise Maria Ribeiro (à esquerda), 20 anos, encontrada morta na última sexta-feira na Universidade de Brasília, prestavam suas homenagens durante sepultamento no Campo da Esperança, os familiares de Jane Carla Fernandes Cunha, 21 anos, recebiam a notícia de que ela foi morta a tiros na própria casa. Vinícius Neres, que confessou ter matado Louise, teve a prisão preventiva decretada. Jonathan Pereira Alves cometeu suicídio após tirar a vida de Jane. **PÁGINAS 2 A 23**




Pai de Louise, Ronald Ribeiro, acompanhado da mulher e filhas durante o cortejo, que reuniu cerca de 500 pessoas. Ele classificou o crime como "aberração"

Manifestação pró-impeachment em 202 cidades

PÁGINA 2

Mulheres de negócio

Mudança cultural e aumento da capacitação têm ajudado a aumentar o número de empreendedoras. Elas são responsáveis por 40,7% das empresas abertas em 2015. **TRABALHO E FORMAÇÃO, PÁGINA 1 E 3**

O flagelo de uma nação

As vítimas de estupro em um ano de guerra civil, violência sexual, refugiados ou que ainda resistem às bombas, falam da horrorizada. **PÁGINA 14**

O poder da vitamina D

Que não ajuda a proteger ossos e dentes já se sabe. Agora, cientistas relacionam a deficiência da substância a tumores de próstata e mama. **PÁGINA 18**

Revista do CORREIO



Guia completo da maquiagem

Do básico ao avançado, tudo o que é preciso saber sobre esta indústria, que futura 70 milhões por ano as vendas de maquiagem, os produtos e os acessórios na hora de fazer o make perfeito. **BELEZA E PESSOAS, PÁGINA 22 A 27**

Por causa física ou emocional, criança também tem lesão

PÁGINA 28 E 29

30 dias para PMDB sair do muro

OPINIÃO 4

Quando as panelas são as estrelas

TV+, CAPA E PÁGINAS 23 A 4

Mostra tem Frida como inspiração

DIÁLOGOS, ARTE, CAPA



Nova condenação para Luiz Estevão

Além dos 25 anos de prisão que conseguiu a cumprir na terça-feira, o senador cassado foi condenado de cinco a sete anos e colocou em prisão domiciliar para cumprir o restante de pena. Para o crime, a pena é de dois anos em regime semiaberto. Ainda cabe recurso. **PÁGINA 24**

Imposto de Renda

Quem declara nos casos de pensão e guarda compartilhada. **PÁGINA 17**

Conjuntura

Ex-diretor do BC defende o sistema de metas da inflação. **PÁGINA 5**

CLASSIFICADOS | 5.362 OFERTAS | MÓVEIS 1.175 | VEÍCULOS 119 | CASA E SERVIÇO 122 | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES 215 | TRABALHO E F. PROFISSIONAL 111

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LECTOR: 3342.1000 - assinate.d@tabr.com.br - GRÁFICA GERAL: 3214.1366 (11) 8756.3396

ANEXO R - Capa do jornal Correio Braziliense de 14 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
LIMPEZA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ECONOMIA, POLÍTICA, ESPORTE, OPINIÃO

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEPLAND-PIRA, 14 DE MARÇO DE 2016 NÚMERO 3.200 • 50 PÁGINAS • R\$ 2,30



Milhões vão às ruas contra Dilma e Lula

Brasília — No maior protesto político contra o governo petista, a capital da República levou 130 mil pessoas à Esplanada dos Ministérios. Em clima de tranquilidade, manifestantes pediram o impeachment da presidente



Rio de Janeiro — A fotografia que viralizou nas redes sociais



Porto Alegre — A cidade natal de Dilma Rousseff também se manifestou contra ela



São Paulo — A Avenida Paulista foi tomada por uma multidão de 1,4 milhão de pessoas. Políticos do PSDB que foram ao local chegaram a ser hostilizados

Os líderes petistas vitoriosos nas últimas quatro eleições presidenciais no Brasil tiveram ontem a maior prova de impopularidade desde o início da Operação Lava-Jato. Cerca de 3 milhões de pessoas pediram a saída da presidente Dilma Rousseff do poder e a prisão do ex-presidente Lula no protesto, que teve dimensão maior do que o movimento Diretas Já, um marco na política brasileira. Vestidos de verde e amarelo, os manifestantes demandaram as investigações, a Polícia Federal e o juiz Sérgio Moro. O PT foi duramente atacado. O partido e a CUT saíram em defesa de Lula. Dilma assistiu aos protestos, ao lado de ministros, no Palácio da Alvorada. Até aliados reconheceram que, desta vez, houve um só foco: o "Tira PT".

Sérgio Moro, diante do apoio: "Fiquei tocado"

Planalto reconhece legitimidade de atos

STF decidirá rito de impeachment na 5ª

FIGURA 144.117

Clássico tem briga e vitória do Palmeiras
SUPERSPORTS, PÁGINA 12

As mil e uma faces de Vera Holtz
OMENSÃO E ARTE, CDM

Dia de terror na Turquia e na Costa do Marfim
PÁGINA 12

Leão de olho nas aplicações financeiras
PÁGINA 9

Deputados não param de gastar nem nas férias
PÁGINA 22

Violência contra a mulher em discussão
PÁGINA 13

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinatura.dg@abr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366

WhatsApp: 3296.1048

IMPRESSÃO ASSOCIADOS

ANEXO S - Capa do jornal Correio Braziliense de 15 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
LONDRES, 15 MARÇO 2016 | SÃO PAULO, 15 MARÇO 2016 | SÃO PAULO, 15 MARÇO 2016

CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIO DE ASSINANTE • VENDA PIONEIRA
BRASÍLIA, SETEMBRO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2016
NÚMERO 10.204 • 42 PAGINAS • R\$ 2,10

Lula deve virar ministro para se blindar de Moro

Tanto o Planalto quanto assessores do ex-presidente sinalizavam ontem à noite que ele resolveria assinar a Secretaria de Governo. Hoje confirmada pelo ministro Lenzi. Dois fatos de peso tratam sido de ter sido antes para a presa do petista em aceitar o convite de Dilma. Um deles, as manifestações de domingo, as maiores da história do país, pedindo o impeachment da presidente, considerando a corrupção e assalando como herói o juiz Sérgio Moro. O outro, a surpreendente iniciativa do juiz paulista de passar ao magistrado da Lava-fato, que demonstra o bilionário esquema de desvio de dinheiro da Petrobras, a decisão sobre a prisão em silê-
cio de Lula. Advogado do ex-presidente tentava de tudo para livrá-lo das mãos de Moro. Caso se confirme a manobra, e Lula se torne ministro, ele ganha uma proteção jurídica no STF e fica fora do alcance do juiz que investiga o petroleiro. "É um escárnio. Um tapa na cara do povo", reage o deputado Paulo Roberto Costa, líder do DEM na Câmara. Ele disse que o partido entrará com uma ação no Supremo contra a nomeação do petista. **MANA 7**

Manifestações já impulsionam impeachment

Uma fila depois de mais de 3 milhões de pessoas pediram "Fora, Dilma", oposição e setores do PMDB articulam, na Câmara e no Senado, a rápida abertura do processo de impeachment de Dilma. **PÁGINA 1**

Francisco vai, finalmente, sair da prisão

Encarcerado na Papuda por um assassinato cometido por seu irmão adotivo, que saiu a merenda no ano, Francisco de Souza deixará a cadeia hoje. O ministro tenta provar há sete anos que é inocente. **PÁGINA 22**

Fraude ronda a saúde do Entorno

O Ministério Público Federal suspeita de desvio de R\$ 400 milhões em gastos de Santa Antônio do Descoberto (GO). **PÁGINA 23**

Sinfonia do Gama

A música mudou a vida de mais de 80 pessoas — crianças, jovens e idosos — atendidas por um projeto voluntário realizado pela Orquestra de Coimbra. **PÁGINA 26**

O mundo bilionário dos adolescentes

A série Convergência segue o sucesso de sagas como Jogos Vorazes e Harry Potter, que trazem abito com livros e filmes. **ENTREVISTA: CBR**

Divulga: Arte

Pai de Louise, Ronald Ribeiro (D) esteve na UFMG com a família e lembrou que a filha amava o curso de biologia

Quisico Cunha chorou sobre o caixão da filha Iane, assassinada pelo ex-namorado, que depois se matou

Duas famílias unidas pela dor

A UFMG guarda ontem para homenagear a estudante Louise Ribeiro, assassinada por seu colega de curso no campus da universidade. Além da emoção e da revolta, todos os atos foram marcados por pedidos de combate mais efetivo à violência contra as mulheres. No cemitério de Taguatinga, familiares e amigos se despediram de Iane Carla, morta por um ex-companheiro, no sábado. **PÁGINA 19 E 20**

Auxiliar de Janot assumirá a Justiça

Subprocurador-geral da República, Eugênio José Galdino de Aragão foi nomeado pelo Planalto como novo ministro da Justiça, conforme antecipado ontem pelo Correio no blog da Dilma. Viçentino Cruz, o autor do cargo, ficou apenas 12 dias no cargo. **PÁGINA 3**

Cotas para o TJDF estão sob suspeita

Candidatos ao concurso do Tribunal de Justiça desconfiam a falta de um processo para verificação das pessoas que se autodeclararam negras ou pardas. Um pedido de investigação foi enviado ao Ministério Público. **PÁGINA 5**

Servidores vão cobrar paridade com a Receita

Oito carreiras do Estado pediram explicações ao governo sobre os reajustes e benefícios concedidos a servidores fiscais e militares tributários. Eles consideram que houve tratamento especial às duas categorias. **PÁGINA 5**

Prévia do BC indica recuo de 0,61% no PIB de janeiro

PÁGINA 7

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dgabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366
CNPJ 07.916.028/0001-91

ANEXO T - Capa do jornal Correio Braziliense de 16 de março de 2016

www.correiobraziliense.com.br
LUIZ CARLOS AZEVEDO, RICARDO LEWANDOWSKI, RICARDO LEWANDOWSKI, RICARDO LEWANDOWSKI

CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIO DE ABRIL • VEJA PUBLICA
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2016
NÚMERO 33.307 • 16 PÁGINAS • R\$ 2,70

Lava-Jato sobe a rampa do Planalto

Em delação, Delcídio acusa Mercadante (D) de tentar comprar seu silêncio, a mando de Dilma e Lula. Ele também dispara contra Temer, Cunha, Renan e Aécio

O áudio de uma conversa gravada entre o ministro Aloísio Mercadante, da Educação, e Eduardo Marzagão, assessor de Delcídio do Amaral, assombrou o governo. No diálogo, principal novidade da delação premiada homologada pelo STF, Mercadante procura dissuadir o senador preso a colaborar com a Justiça. Em troca, promete ajuda financeira e se propõe até a falar com o presidente do STF, Ricardo Lewandowski, em busca de uma saída para libertar Delcídio. Em entrevista, o ministro negou que estivesse agindo a mando de Dilma. Afirmou que foi uma iniciativa própria, um gesto de "solidariedade" com o então colega petista e ex-líder do governo. "É uma nítida obstrução da Justiça", disse um cacique do PMDB ligado ao vice-presidente da República, Michel Temer. Na delação, Delcídio acusa o próprio Temer, Renan, Cunha, deputados, ministros e ex-ministros de envolvimento no escândalo da Petrobras. Sobrou até para o tucano Aécio Neves, acusado de receber propina de esquema de corrupção em Furnas. Todos rebateram as denúncias do senador.

Oposição vai pedir prisão do ministro da Educação

Ministério: nomeação de ex-presidente é adiada

STF deve se pronunciar sobre o impeachment

Luz Carlos Azevedo
Assessor de Delcídio sobre envolvimento de Dilma no escândalo da Petrobras

Denise Rothenberg
Na associação do Planalto, apesar de despetos, chegada de Lula terá decisão contra o impasse temer

Vicente Neves
Sucesso de denúncias minúsculas à recuperação de Dilma, e o fim de seu mandato está mais próximo

PÁGINAS 2, 4 E 9

UnB
Caso Louise realce debate

A morte do estudante, uma universidade no episódio e evidências contra as mulheres. Mas após as divergências quanto à presença da PM no dingo, um antigo petista.

PÁGINAS 21 E 23

Saúde
Médicos pedem mais exames

Resolução do Conselho Federal de Medicina orienta os profissionais a pedirem regularmente testes de HIV, sífilis e hepatite a seus pacientes. A medida agiliza diagnósticos e tratamentos.

PÁGINA 7

INSS
Cai monopólio dos peritos

Depois de greve que prejudicou milhares de segurados, o Instituto mudou as regras para os atendidos. Médicos de rede pública e particular poderão avaliar os pacientes para concessão das licenças.

PÁGINA 10

O recomeço de Francisco

Vítima de um erro da Justiça, o homem que estava na Papuda por um crime que não cometeu ganhou a liberdade e voltou para Paracatu (MG), onde reencontrou a família. Francisco Magalhães de Sousa (Boto) foi condenado e preso no lugar do irmão adotivo, que tem o mesmo nome dele e matou uma pessoa em Califórnia. O ministro afirmou que vai protestar o Estado. PÁGINA 12.

Desemprego já atinge mais de 9,1 milhões

A crise econômica fechou 2,5 milhões de postos de trabalho no Brasil em 2015, segundo o IBGE. A taxa de desemprego ficou em 9,5% da população ativa, o maior índice da série histórica, iniciada em 2012. A pesquisa também aponta uma pequena queda na renda média dos trabalhadores.

PÁGINA 11

Tesouro europeu

Países como Czequia e Bósnia vizinhos felizes entre os nazistas. O litoral do Mar Adriático atrai pelas belas praias e pela cultura milenar.

TERMINO, CAPA E PÁGINAS 2 E 5

Trump tira Rubio das prévias à Casa Branca

PÁGINA 14

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • ASSINANTE: digt@br.com.br • GRITA GERAL: 3214.1366 • 0800 92963344 • CENSO ASSOCIADOS 048

ANEXO U - Capa do jornal Correio Braziliense de 17 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
 LONDRES, ROMA, NAPOLI, JOZE DA COSTA, BRASILIA, RIO, VOSS, CHATELAINHANG

CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIO DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2016 NÚMERO 8.384 • 70 PÁGINAS • R\$ 2,10

Dilma liga para celular de um segurança de Lula e orienta sobre o termo de posse

Dilma: Lula, Dilma não te falar uma coisa...
Lula: Não, quando, não.
Dilma: Seguinte, eu tô mandando o "Beisei" junto com o papel pra gente ler ele, tá ou não tá?

Seguinte, quando, que e termo de posse, tá?
Lula: Uhum, tá bom, tá bom.
Lula: Tá, tá, quando.

Lula fala com Jaques Wagner após depor à PF, em 4 de março

Lula: Se acho que eles quiseram amolecer e pedir coisa que tá na Suprema Corte, que tá na mão de Rosa Weber.
J. Wagner: Entendi.
Lula: L. Já Wagner eu queria que você visse agora, falar com "ele", já que "ele" tá lá, falar o negócio da Rosa Weber, que tá na mão dela pra decidir. Se harmon não tem saco, quem sabe uma mulher consegue pressa falar o que os homens não falam.

Lulagate incendeia o país e acua Dilma

Grampos da PF flagram conversas comprometedoras entre o petista, ministro e a presidente



A revelação das gravações, no início da noite, explodiu como uma bomba no Planalto. Os diálogos, liberados depois de o juiz Sérgio Moro retirar o sigilo das investigações, transformaram atos de respeito com a nomeação de Lula para a Casa Civil — convocados mais cedo pelos meios sociais — em onda de protesto pelo país. Há nove tentativas, possivelmente mais, de ligações de Lula para Dilma e de pelo menos 15 estados. Em Brasília, mais de mil pessoas se amontoadam em frente ao Palácio do Planalto para pedir o impeachment de Dilma e a prisão de Lula. No Congresso, parlamentares cobraram a renúncia da presidente. Juíza das conversas, pouco depois de Lula deixar o Planalto à tarde, Dilma liga para ele e diz que está mudando o termo de posse — agendado de hora privilegiada, mesmo sem o presidente ter assumido o cargo ainda —, caso ele precise do documento, o que foi interpretado pela PF como uma tentativa de burlar o pedido contra um eventual pedido de prisão de Moro. No outro diálogo, Lula pede a Jaques Wagner para "ela" — a presidente — conversar com ministros do Supremo para tirar as investigações contra ele das mãos da Lava Jato. A defesa de Lula acusa Moro de entorpecer a investigação.



Advogados do DF tentarão barrar a nomeação de Lula



Delegados da PF e juízes defendem ações de Moro



Govto promete medidas judiciais contra gravações

PÁGINAS 2 A 11

CLASSIFICADOS | 3.763 OFERTAS | R\$ 2,10 | VISUAL: 1.344 | CASA E SERVIÇO: 11 | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES: 312 | TRABALHO E P. PROFISSIONAL: 170

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LECTOR: 3342.1000 - assinante.dfg@abr.com.br - GRITA GERAL: 3234.1366 | 0800 72063446 | DIÁRIO ASSOCIADO

ANEXO V - Capa do jornal Correio Braziliense de 18 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, LIMA, HIPÓLITO JOSÉ DA SILVA, BRASÍLIA, LISBOA, JOSÉ CHEVALERIANO

CORREIO BRAZILIENSE

QUÊDAR DE ASSINANTE • VENDA PESSOA

BRASÍLIA, SEPTETO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2016

NUMERO 3.289 • 30 PAGINAS • R\$ 2,00

Revolucionários voltam a protestar contra o governo. Cedo, também houve atos a favor do Planalto



País revive guerra do impeachment

Justiça barra posse de Lula, e Dilma enfrenta processo de cassação 24 anos após Collor



Deputados elegem comissão que analisará pedido de impeachment: 433 votos a favor e um contra

Uma dia depois da revolução de grupos em que Lula deixou o Congresso, a Justiça e o Ministério Público em situação constrangedora, o ex-presidente e o Planalto sofreram duras investidas jurídicas e políticas. Primeiro com as decisões judiciais que suspenderam a posse do petista como ministro, manobra que o Ministério contra o juiz Sérgio Moro, Segundo, com a instalação da comissão que analisará



Dilma na solenidade de posse de Lula: volta do ex-presidente ao governo está nas mãos do Supremo

fontes voltaram a cobrar a prisão de Lula e o impedimento de Dilma. No mercado financeiro, a avaliação de que o governo está mais perto do fim derrubou a cotação do dólar, que recuou 2,29% e fechou a R\$ 2,653, e fez a bolsa subir 0,09%, a maior alta desde 2009. Em carta aberta, divulgada à noite, Lula reclamou da divergência das posições por Moro e se disse vítima de "atos injustificáveis de violência".

Nas ruas, por Moro

Manifestações pelo país mobilizaram magistrados e promotores em apoio à atuação de Sérgio Moro. Em Brasília, juristas (foto) protestaram em frente ao TJDF contra as tentativas de desqualificar a operação e defenderam o juiz sábio. Três ações contra o juiz do Carilho foram protocoladas na Corregedoria Nacional de Justiça.



O sítio privé de Lula

Apesar de Lula negar um o dono do terreno em Arluzia (SP), o PF só encontrou no local objetos e roupas do ex-presidente e da família. Mas, em São Bernardo do Campo, um apartamento do petista, a polícia achou uma máquina de costura para costura do sítio. "O ex-presidente exigiu que começasse imediatamente porque não é o dono", disse o Instituto Lula.





Ana Maria Campos
Lector de Atos, Região Norte (PSD/DF) Não muito amigo da presidente. Cede uma trindade à frente do impeachment.



Denise Rothenburg
Enquanto o duelo entre oposição e governo se acirra, Marina Silva propõe a antecipação das eleições de 2018.



Leonardo Cavalcanti
O agravamento da crise elevou a temperatura a níveis insuportáveis para as cidades nas ruas e nas redes sociais.



Vicente Nunes
O poder da canga e a distribuição de verbas para deputados é a arma do governo para tentar salvar Dilma.

PAGINAS 24 01 28 E VERSÃO DO COMEÇO 33



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinate.d@cbce.com.br • GRITA GERAL: 3214.1146



IBRACO ASSOCIADOS

ANEXO W - Capa do jornal Correio Braziliense de 19 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO 19 DE MARÇO DE 2016 NÚMERO 33.200 • 347 PAGINAS • R\$ 2,10

Viva a democracia

Defensores da presidente Dilma e de Lula saem às ruas no DF e em todos os estados

Se, no domingo, o Brasil se coloriu de verde e amarelo, ontem as ruas foram inundadas pelo vermelho. Em resposta às manifestações pelo impeachment de Dilma, atos em defesa da presidente reuniram movimentos sociais, sindicatos e partidos de esquerda, como PT, PCdoB e PCD, em todo o país. O maior deles, em São Paulo, ocupou 11 quarteirões da Avenida Paulista (E) e reuniu cerca de 350 mil pessoas, segundo as organizações: 95 mil, pela estimativa do Datafolha; e 80 mil, nas contas da PM. A presença de Lula serviu como chamariz para atrair simpatizantes do governo. Ao discursar, o petista evitou o tom belicoso do mês passado, usado no dia em que foi levado coercivamente para depor na Lava-Jato. "Valei a ser o Lulista paz e amor", disse. Ele afirmou que aceitou virar ministro para ajudar Dilma.

Supremo suspende posse de Lula e mantém investigações com Moro

Denise Reithenburg
A manifestação de ontem é um alerta à Temer: caso assuma o Palácio com a saída de Dilma, a oposição será ferrenha.

Ana Maria Campos
Procurador do Lava-Jato volta à Brasília em 29 de março para protestar no Congresso projetos com medidas contra a corrupção.

Por 26 votos a 2, OAB apoia impeachment

Deputados aceleram processo contra Dilma

Luzes na Esplanada — Filanistas de ordem e aglutinos para a projeção da frase "Não vai ter golpe" no Museu da República marcaram o protesto contra o impeachment e em defesa de Lula, ontem, em Brasília. Mais de 6 mil pessoas, segundo a PM, saíram em marcha até o Congresso. O juiz Sérgio Moro e o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, foram os principais alvos dos manifestantes.

FIGURA 2A 14 14

Uma praça pela paz

O primeiro espaço para contemplação da arte será inaugurado hoje pelo projeto Brasil Capital do Ipaq. PÁGINA 31

À moda Underwood

Michael Kelly, ex-senador do primeiro político do Brasil, fala na Câmara sobre a 4ª Inquirição. DIENSAQUATE, CAVA

Lições contra o mosquito

Esgotados no combate ao Aedes aegypti, estudantes do DF vão implementar agentes no combate às doenças. CAVA FIGURA 4 E 5

Novo indício do assassinato de Anísio Teixeira

A descoberta de um exame cadavérico pode comprovar que um dos mais importantes educadores do país foi morto pela ditadura, em 1971. PÁGINA 28

Técnicos da Câmara perto do reajuste

Cerca de 1,8 mil servidores da categoria poderão ter os salários reajustados nos dois próximos meses, envolvendo R\$ 6,8 bil de aumento. Os deputados estudam exigir diploma superior para esse cargo nos próximos concursos. PÁGINA 23

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATRIBUIÇÃO AO LECTOR: 3342.1000 - assinate.digabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366 (151) 526.1366

ANEXO X - Capa do jornal Correio Braziliense de 20 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
LONDRES, 2006, IMPRESSÃO: 4002 DA SÉC. 2, BRASÍLIA, 1990, 8500 C/RETAUR/BRASÍLIA

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

* EDIÇÃO DE 420 PÁGINAS * BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 20 DE MARÇO DE 2016 * VEZES SEMANA * Nº 10.926 * R\$ 4,00



Terapia
O incondicional amor dos bichos
O advogado Antonio Balduino Leiva é um dos personagens que contam histórias fantásticas sobre a importância dos animais em processos de cura e tratamento de doenças.
REVISTA DO CORREIO, PÁGINAS 22 A 23
PÁGINAS 14 A 17



Oportunidades em outros países
O casal Bruna e Gustavo Machado vai para o Canadá. Eles integram uma legião de brasileiros que buscam chance de estudos ou trabalho no exterior em tempos de crise.
TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PÁGINAS 2 E 3



Saúde
Sonho comunitário virou realidade
Hilja Peix (E) conta como é comandar o Hospital da Criança do Brasília José Alencar, que já atende quase 2 milhões de pacientes e tem alto índice de aprovação entre tom e fôme.
PÁGINAS 24 E 25

ENTREVISTA / Rogério Rosso, presidente da Comissão Especial do Impeachment

“Estamos no meio da tempestade perfeita”

* ANA DUBUEX * ANA MARIA CAMPOS * DENISE ROTHENBURG * LEONARDO CAVALCANTI * PAULO DE TARSO LYRA

Se depender do deputado federal Rogério Rosso (PSD), escolhido para presidir a Comissão Especial que vai analisar o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o processo está pronto para ser votado na plenária da Câmara na primeira quinzena de abril. “Tudo se trata de antecipar ou ganhar prazos, se trata do dia. Sobre quanto restou da Comissão Especial sobre o impeachment do Colômbi”, justifica. Líder do PSD, que integra a base aliada do governo, ele se lecciona do cargo e não participará mais de reuniões no Parlamento. Apesar de ser líder no Congresso — ele foi eleito pelo DF e assumiu há apenas 11 meses o primeiro mandato —, o parlamentar teve enorme importância tanto pelo governo quanto pela oposição, dada a facilidade com que tratou entre os dois polos. “Já está aqui a minha opinião sobre o processo”, justifica. Na entrevista ao Correio, ele falou sobre a situação do país, o drama de Dilma, a Lava-Jato e as escutas envolvendo Lula.

Depois das gravações, a minha percepção é que (Lula) se transformou num problema



PÁGINAS 2 E 3

Teve
Programas bizarros conquistam o público
TV, PÁGINAS 21 E 3

Entrevista
Leticia Spiller de corpo e de alma
DIVERSÃO E ARTE, PÁGINAS 3

Fala, Zé
Perguntar não ofende
Esta é a melhor maneira de fazer perguntas especiais. Como viver melhor?
DIVERSÃO E ARTE, PÁGINA 4





Praça para cultivar a paz
O governador do Distrito Federal, Rodrigo Roldenberg, planta árvore no Parque da Cidade, dentro do projeto Brasília Capital do Ipê, iniciativa do Correio e da Rede Globo. PÁGINA 30

Brasilienses participam da Corrida da Paz no Parque da Cidade
PÁGINA 30

Ex-presidente da Vale morre em queda de avião
Roger Agreli (E) estava acompanhando da família: a esposa, Andréia, os filhos João e Carolina, a irmã, o genro, além do piloto. A aeronave caiu na Zona Norte de São Paulo, às 15h23, logo após a decolagem.
PÁGINA 11

Crise empurra os brasileiros para o calote
Com o aprofundamento da recessão, as famílias enfrentam dificuldades para pagar despesas básicas, como energia, condomínio, luz e plano de saúde.
PÁGINA 9

Embrões de milícias nascem nas invasões do DF
O Ministério Público identificou associações que criaram locais de treinamento para remunerar advogados e garantir os serviços em bairros sem infraestrutura.
PÁGINA 11

CLASSIFICADOS | 5.342 OFERTAS | IMÓVEIS 1.039 | VEÍCULOS 1.025 | CASA E SÉRIAS 105 | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES 701 | TRABALHO E F. PROFISSIONAL 103

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LECTOR: 3342.1000 - assinante.dfgabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366 | (011) 9256.3946 | DANFOS/ASSOCIAÇÃO 046

ANEXO Y - Capa do jornal Correio Braziliense de 21 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
 JORNAL DO BRASIL, IMPRESSO SOB O SÍMBOLO BRASILEIRO, 1986, 3200 CIENTISTAS

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2016 NÚMERO 6.202 • 40 PÁGINAS • R\$ 2,00

IMPOSTO DE RENDA Como declarar despesas com empregados domésticos PÁGINA 4

Governo quer que Teori decida logo sobre Lula

O Planalto e a defesa de Lula têm pressa em tirar o ex-presidente do alcance do juiz Sérgio Moro. Para isso, fariam nova audiência, antes, no âmbito do Juízo Federal. Ainda a definir, a advogada-geral da União (AGU) pede ao ministro Teori Zavascki uma "extraordinária concessão de medida cautelar" para ampliar as decisões que suspendem a nomeação de Lula como ministro. No entanto, advogados de perito e seis juízes entraram com habeas corpus e endereçado ao presidente da Corte, Ricardo Lewandowski, requerendo a anulação de trecho da decisão do ministro Gilmar Mendes, que restreiu de volta a Moro as investigações relacionadas a Lula. Com isso, já chegaram a quatro as ações movidas pelos governistas, só no fim de semana, para garantir foro privilegiado ao petista e livrá-lo do risco de ser preso pela Lava-Jato em primeira instância. PÁGINA 2

Chico proíbe uso de músicas em peça depois de o diretor chamar a presidente de "ladra" PÁGINA 4



Visita histórica
Obama chega a Cuba horas após a prisão de opositores

O presidente norte-americano tenta consolidar a retomada de relações entre a ilha caribenha e os Estados Unidos, depois de 50 anos de atritos, decorrentes da Guerra Fria. No fim do mandato, seria uma maneira de agregar uma marca histórica. No entanto, dissidentes cubanos que moram nos EUA acusam Barack de apoiar uma ditadura. PÁGINA 12

Invasões: "gatos" dão prejuízos de quase R\$ 34 milhões no DF

PÁGINA 17

Fla x Flu fica no 0 x 0. Fogão segue invicto

Clássico carioca no Pacarandé valeu pelo espetáculo da torcida, que compareceu em massa. Mas a partida deixou resumo a desejo. No Rio, o Botafogo se impôs e venceu por 1 x 0 o Madureira. PÁGINA 15



A chegada de Jesus a Planaltina

Cerca de 3 mil pessoas saíram às ruas para participar da encenação da entrada do Cristo em Jerusalém, na paróquia do Domingo de Ramos. As celebrações que antecedem a Páscoa são uma tradição na cidade. PÁGINA 20

HQs
O mundo árabe em quadradinhos

Série de narrativas germe uma inovação à compreensão da cultura e da política do Oriente Médio, para além dos estereótipos. CAPA, DIVERSÃO E ARTE

Saúde
Opção na gravidez pós-câncer

Pesquisa de cientista brasileiro estuda técnica que pode auxiliar mulheres submetidas a tratamento contra tumores a engravidarem. PÁGINA 11

GDF luta para evitar aviso de derrubada

Projeto da deputada Telma Rufino (sem partido) pretende conceder direito de defesa a invasores. Governo alega que há proposta pelo distúrbio econômico e grávido e significa um atraso no combate à ocupação de terras públicas no DF. PÁGINA 18

Incredulidade marca enterro de Roger Agnelli, ex-presidente da Vale

PÁGINA 7

ANEXO Z - Capa do jornal Correio Braziliense de 22 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2016

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 32.200 • 107 PÁGINAS • R\$ 1,20



Devoção ao heavy metal

Cultuada como um dos ícones do rock mundial, a banda rock brasileira melódica e legião de fãs em sua recente apresentação em Brasília. **DIARIAS/AGÊNCIA, CARA**



Alerta para o planeta água

Mesmo com as reservas ameaçadas do mundo, o Brasil não está livre das crises hídricas. Supersecas e saneamento, como o Chapéu Imperial (Belo), estão ameaçados. Preservar é a maior lição para o Dia Mundial da Água. **SUPLEMENTO ESPECIAL**

STF é alvo de ofensiva para livrar Lula de Moro



Brazilienses voltam a pedir o impeachment de Dilma; 6 mil pessoas foram à Esplanada

Desde sábado, o governo tenta, no Supremo, garantir a posse de Lula — o que daria foro privilegiado ao petista e o livraria do juiz Sérgio Moro. O resto, o ministro Jaiz Falcão se deslucou impedindo de julgar habereis e arguções da defesa do ex-presidente. O pedido para arquivar o caso da petista inconstância caberá agora à ministra Rosa Weber — citada em gravação telefônica na qual Lula sugere que ela pode ajudá-lo. Na mais recente ofensiva, o Flávio entrou com mandado de segurança para anular a decisão que impede a posse de Lula e também com uma reclamação pelo fim da divulgação das gravações de diálogo pela Lava-Jato. Para o advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo, o conteúdo das conversas “viola em risco a soberania nacional”. Devido ao recurso, o STF só deve tomar uma decisão na semana que vem.



Denise Rothenburg
Diretora de Imprensa, chefe de Marina tentou emplacar a proposta de antecipar as eleições de 2018.



Ana Maria Campos
Carlos Ayres Brito, ex-presidente do STF, pede cautela aos mais radicais: “não se está austerizando os debates”.



Luiz Carlos Azevedo
Acoltado a falar com burocratas, novo ministro da Justiça não se dá conta de que seu cargo é político.



Vicente Nunes
Dona e detentora de prerrogativas, apósta de agentes econômicos na sala do presidente Dilma chega a 60%.

PÁGINAS 2 A 7, 11 E 22

Petrobras perde R\$ 34 bilhões

Em 2015, a estatal teve seu pior resultado anual, contrariando a previsão do mercado, que apontava em R\$ 1,5 bi.

PÁGINA 12



Entre a simpatia e a franqueza

Tentado nos dias de Dilma, Barack Obama colheu os frutos da amizade porosa de aproximação dos EUA com Cuba. Mas o encontro de ontem com Dilma Castro teve temas englobados para os dois presidentes, como direitos humanos e comércio comercial. Por muitos meses, eles deixavam o tom do debate, realizado em frente a jornalistas, e expuseram as profundas diferenças entre os dois países, que buscam a reconciliação.

PÁGINAS 14, 15 E VISÃO DO CORRIO 14

Anvisa resiste aos derivados da maconha

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária vai recorrer da decisão judicial que libera a importação do cannabis e do THC. A alegação é que os medicamentos não têm segurança e eficácia comprovadas. No DF, a distribuição dos remédios deve ser acelerada nos próximos dias.

PÁGINA 21

25 mil vagas em concursos

Mais de 140 seleções estão abertas em todo o país. O maior salário oferecido é de R\$ 215 mil.

PÁGINA 12

Professora vive o terror do estupro

A diretora de uma escola de Valparaíso foi sequestrada por Garra. Ela levou 10 horas nos antros dos bandidos. Além de violentá-la, eles a obrigaram a voltar ao colégio, onde esboçaram vários objetos.

PÁGINA 24

Irritação faz muito mal à memória

Jovens ansiosos e com reações fortes são mais propensos a ter problemas cognitivos na meia-idade.

PÁGINA 17

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / AFILIAÇÃO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dj@dabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1166

9771.604 246035

ANEXO AA - Capa do jornal Correio Braziliense de 23 de março de 2016

www.correiobraziliense.com.br

LONGUEIRO, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 38.204 • R\$ 1,10 (PÁGINAS) • 105.133

Ministro do STF livra Lula das mãos de Moro

✓ Juiz terá que remeter ao Supremo as investigações sobre o ex-presidente

Relator da Lava Jato no Supremo, o ministro Teori Zavascki determinou que as investigações relacionadas a Lula sejam enviadas à Corte. Decretos sigilo no processo e outros sigilo ações de Moro sobre a

✓ Odebrecht aceita delação após Lava-Jato descobrir setor de propina na empresa

divulgação de gravação que envolve Dilma. Mas manter suspensa a nomeação do petista para a Casa Civil. A decisão, que atende a um pedido do governo, se contrapõe a linhas do tandem ministro

✓ Timão, Cobra, Jacaré... Os codinomes de quem recebia suborno da empreiteira

Gilmar Mendes, do STF, que devolveu o caso ao juízo federal, em Curitiba. Logo depois, operação da Lava Jato destruiu grupo que gerencia taxa sobre da Odebrecht responsável pelo pagamento de propinas

✓ Relator do impeachment veta o uso da colaboração de Delcídio no processo

no Brasil e no exterior. Após a ação da JF, a empreiteira anunciou que seu presidente, Marcelo Odebrecht, e executivos aceitaram fazer "colaboração definitiva" sobre o esquema de corrupção na Petrobras.

Denise Rothenberg

Assim como Dilma, o PMDB não tem mais como recuar e vive das "traições no interior".

Ana Maria Campos

Analistas políticos cobram uma definição de Rothenberg sobre a proposta de impeachment.

Lula Carlos Azede

Não é normal Dilma viver reprimido que não renunciará. Quem pediu a renúncia?

Vicente Nunes

A Copacabana do desemprego reflete o desastre da política econômica e o instabilidade do governo Dilma.

PÁGINAS 1 A 4, 16 E 24

TERROR ATACA O CORAÇÃO DA EUROPA





Capital da Bélgica e centro das decisões da União Europeia, Bruxelas estava em alerta máximo de segurança. Mas isso não impediu que jihadistas (foto alto/D) infiltrassem um bando de saque no Aeroporto de Zaventem. Dois homens-bomba se explodiram no saguão de embarque. O terceiro (de branco) fugiu. Uma hora depois, terroristas atacaram uma estação de metrô, provocando mais panico (foto maior). O Estado Islâmico assumiu os atentados. São mais de 30 mortos e 250 feridos — entre eles um ex-afeta com nacionalidade belga-brasileira. Centenas de moradores foram às ruas homenagear as vítimas, e o personagem Tintin, ícone do país, simbolizou a tristeza e a revolta nas redes sociais. O ataque de ontem, 130 dias após o ocorrido em Paris, põe em alerta os organizadores da Europa, na França, em junho, e que pode ter jogos sem público.

PÁGINAS 14 A 16 E 18

Brasil vê Flu x Inter

Jogo pela semifinal da Primeira Liga é a estreia do clube goleiro renovo Maré Gonalves. Teófilo tem destaque. PÁGINA 20

Batman vs Superman

Leva às telas um duelo épico dos quadrinhos

DIVERSÃO/LIFE, CAPA

Emprego

Brasil perde mais 104,5 mil vagas

Pelo 11º mês seguido, o Brasil tem mais desempregados do que oportunidades no mercado. Segundo pesquisa do Ministério do Trabalho, esse foi o pior resultado para fevereiro desde 1992.

PÁGINA 9

Perigo

Abelhas matam cães no Guará 2

O estorço atacou os três animais na QE-43. Um homem também foi ferido. Apesar de as colônias já terem sido retiradas pelo Corpo de Bombeiros, os moradores da quadra temem a volta dos insetos.

PÁGINA 14

Golpistas da internet iludem mulheres do DF

Uma servidora publicou 45 anos de depósito R\$ 17,5 mil na conta de um homem que confere em suas mídias de relacionamentos. Ela foi enganada por promessas de casamento. Mas esse não é um caso isolado. Casos e relatos de brasileiras que desconfiam à polícia sobre tipos de golpes.

PÁGINA 21



CLASSIFICADOS 3342.1000 • ASSINATURA/ATENDIMENTO AO LECTOR: 3342.1000 • assinante.digitabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1366

181 9296.1848

DIÁRIO ASSOCIADOS

ANEXO BB - Capa do jornal Correio Braziliense de 24 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, SPA, NÍQUELO, JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1901, 4325 CHATELAINIANO

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 32.208 • 80 PÁGINAS • R\$ 1,30

Sacrifício pela arte

Muitas vezes, eles são vitimados pelos fãs. Mas a reação do público não frustra os atores que interpretam personagens como salobros romanos e o odiado Judas. Para eles, participar da via-sacra é um orgulho. **ÍRMAKA** 10

E o feriadão começou!

De hoje a domingo, Brasília terá shows para todos os gostos. A dupla **Acid Jackson (Bo)** está entre as atrações desta noite. Confira o que vai funcionar na cidade. **ÍRMAKA** 20 E **DIÁLOGO** 24, 25, 26

PLANILHA SECRETA

Lista da Odebrecht traz políticos de 24 partidos

Os documentos foram apreendidos pela Polícia Federal durante a Operação Acarajé, em 22 de fevereiro. Deles constam o nome de mais de 200 políticos ligados a partidos da base de governo e da oposição, alguns associados a apelidos. Em certos casos, as planilhas mostram valores ao lado de contas bancárias e CNPJ

de comitês financeiros, o que sugere repasses registrados no TSE. O juiz Sérgio Moro decretou sigilo sobre as listas e deve enviá-las ao STF porque envolvem políticos em foro privilegiado. Elas trazem se tornaram públicas por falta de políticos que não colocaram tarjas sobre os nomes. Outros, o Ministério Público Federal

arguiu que já tivesse fechado acordo de delação com a Odebrecht, que prometeu fazer "colaboração definitiva". Em entrevista, o presidente do TSE, Eros Caetano, também ministro do STF, disse que o processo de impeachment contra Dilma não é golpe. O mesmo foi reprovado pela corteza Cármen Lúcia, do Supremo.

Marqueteiro de Dilma é indiciado por corrupção

Pressa desde fevereiro, o caso de publicitários João Santana e Mircea Moura vai responder por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e participação na organização criminosa que desviou dinheiro da Petrobras.

Ana Maria Campos
Agiliza de Léo: Já atendem alerta no CDF em relação ao novo Centro Administrativo, em Taguatinga.

Denise Rethenburg
Invidoso com Roman, Temer manda recado: "Quero saber defender a governo que vi à reunião do dia 29".

Luiz Carlos Azeido
A Operação Keça e delações da Odebrecht e da AOS ameaçam empodrar o establishment político.

FIGURAS 2A E 6 E 28

Flu decide 1ª Liga com Atlético-PR

O melhor eliminou o time, nos pênaltis, no Maré Garcia. Em 1º de maio, a Força Verde do Flamengo por 1 x 0.

PÁGINA 20

Emagrecer é arma contra o diabetes

Estudo mostra que pacientes que perderam peso reduziram a glicemia no pâncreas e voltaram a produzir insulina normalmente.

PÁGINA 18

Um alemão mais arrojado

Nova geração de Saverio, da Volkswagen, chega com design moderno e mais tons de segurança.

VEÍCULOS, CNPE PÁGINAS 1 E 2

A menos de 20m de Espinosa, onde se discute sobre os milhões de reais perdidos com a corrupção, brasileiros lutam pela sobrevivência numa situação degradante. O União da Estrutura, que deveria ter sido destruído, ainda atrai centenas de catadores, entre eles crianças de 11 a 14 anos. **ÍRMAKA** 23

Enquanto isso...

Rombo nas contas públicas pode passar de R\$ 96 bilhões

O governo fez uma revisão das metas de superávit político para 2016 e vai pedir ao Congresso aval para fechar o ano com déficit maior do que o previsto, de até 1,5% do PIB. As mudanças foram mal recebidas por especialistas, que temem o descontrole dos gastos.

PÁGINA 9

Obama exalta governo Macri

Norte-americano diz que a Argentina mantinha a liberdade religiosa. Os dois presidentes também debateram a crise brasileira.

PÁGINA 17

Jovens sofrem com desemprego

A falta de trabalho atinge em Chile os brasileiros dos 18 aos 24 anos. Nessa faixa etária, a taxa de desocupação chegou a 30,8%.

PÁGINA 12

Belgas desafiam o terror

Milhares de pessoas voltaram às ruas de Bruxelas para homenagear os 31 mortos no atentado de terça-feira. Enquanto discutem novas ações conjuntas contra os grupos terroristas. **ÍRMAKA** 16

CLASSIFICADOS | 2.668 OFERTAS | INÍCIO: 1.144 | VEÍCULOS: 103 | CASA & SERVIÇO: 34 | NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES: 30 | TRABALHO E F. PROFISSIONAL: 120

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dig@cb.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366

ANEXO CC - Capa do jornal Correio Braziliense de 25 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
LONDREI, 1986, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRAGANÇA, 1960, KEISER CHEFEBRAND

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2016 NÚMERO 23.396 • 96 PÁGINAS • R\$ 1,20



Santa humildade
Porque os DF seguem a tradição de São João, que reproduz o gesto de Jesus na Última Ceia, o papa Francisco deu um exemplo, lavando os pés de refugiados.
PÁGINA 32



Em Planaltina, a fé se renova com a Via-sacra das Crianças
PÁGINA 12



Bacalhau e outros peixes que dão sabor e significado à celebração cristã
CAPA, PÁGINAS 4 A 17



Noite de sucessos
Para quem prefere badalado, não faltam opções. O destaque é o show conjunto de dois ícones do rock nacional, Paulo César da Silva e Fregis, no Fest Live Brasília.
PÁGINA 12

PMDB do Rio antecipa apoio ao impeachment

Principal aliado da presidente Dilma, o PMDB do Rio de Janeiro, se uniu à maioria do partido no país, batendo o monarca com o apoio do governo da legenda com o governo federal e a favor do impeachment. A frente da mudança de postura da

sigla — e da corrente majoritária que defende o fim do alinhamento com o Planalto — estão o governador Léo Pimentel, o senador Paulo Sérgio Cabral, dois aliados de primeira hora do ex-presidente Lula. O prefeito Eduardo Paes ainda

Moro é o 13º maior líder mundial, aponta revista

Zika entrou no país em 2013
Essa é a conclusão de um grupo de pesquisadores que acompanharam o rastro do vírus por meio de análise genética. O primeiro indivíduo infectado teria vindo da Polínia Francesa.
PÁGINA 14

O drama dos desaparecidos
Mais de 2 mil famílias do DF esperam o retorno de seu ente querido que sumiu sem explicações. As redes sociais se tornaram um importante instrumento nas buscas.
PÁGINA 21

Japão ajuda creche do Gama
A embaixada do país asiático doou 73 mil dólares para a reforma e a ampliação da Casa do Menino Jesus, instituição voltada para o atendimento de crianças com doenças graves.
PÁGINA 26



O gênio
que reinventou o futebol.

Nas inimagináveis seleções de todos os tempos, Johan Cruyff é figura carimbada. Em 1974, ele assumiu o comando do Arsenal holandês. Não ganhou Copas, mas entrou para a história. E foi além: traçou o futuro do esporte. Cruyff adaptou para o Barcelona o estilo de jogo revolucionário e fez do time-camaleão amarelo. O camisa 14 da Holanda morreu ontem, aos 68 anos, vítima de câncer. Mas a bola jamais o esquecerá. PÁGINA 17 B

Desemprego atinge mais de 9,6 milhões
A recessão acelerou o fechamento de postos de trabalho. Em apenas um ano, 2,9 milhões de brasileiros perderam o emprego, segundo a IBGE. A taxa de desocupação no país atingiu 9,5% em janeiro. Domésticos e autônomos vêm na contramão da crise: esses dois grupos tiveram resultado positivo na pesquisa.
PÁGINA 7

Segurança frágil no acesso ao Lixão
O Correio flagrou crianças de 11 a 14 anos em montanhas de lixo da Estremada. Segundo o Conselho de Direitos Humanos da OAB-DF, o lixo do costão tem a empresa que fiscaliza os catadores prejudicando a segurança. O CEMF planeja ações para evitar o trabalho infantil no local.
PÁGINA 11

Ditaduras
Obama admite erros dos EUA
O presidente homenageou vítimas dos militares argentinos e admitiu que a Casa Branca apoiou golpes na América do Sul. Ele prometeu que os norte-americanos "nunca mais" vão tolerar esses crimes.
PÁGINA 11

Terror
Bélgica prende seis suspeitos
Polícia intensifica operações nos subúrbios de Bruxelas e caça envolvidos nos ataques de terça-feira. Dois ministros do país reconheceram erros na segurança e pediram demissão, mas seguiram nos cargos.
PÁGINA 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dg@abr.com.br - GRUPO GERAL: 3214.1365



(011) 9296.3188

ANEXO DD - Capa do jornal Correio Braziliense de 26 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br
LONDRES, 1881, NIPOLITO, 4322 DA TIGRA, BRASIA, 1304, 4322 CHATEAUBRIANT

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VEJA PREÇO DA
BRASIA, DISTRITO FEDERAL, SABADO, 26 DE MARÇO DE 2016
NÚMERO 22.027 • 36 PÁGINAS • R\$ 2,00



De euforia à decepção total
O Brasil fez 2 x 0, mas fôlego acabou, e o Uruguai empatou: 2 x 2. Suárez e Cavani fizeram dois gols; o atacante fez um gol e o goleiro El empujado. PÁGINA 13



E Cuba se rende ao rock!
Show dos Rolling Stones em Havana leva ao delírio meio milhão de pessoas e estreia o encontro dos cubanos com o estilo mais popular do mundo. PÁGINA 13



Namoro que deu samba
Desde a inauguração, a capital está bem servida de música e independentes cantores de jongo. DIVERSÃO E ARTE, CARN

Só 6 dos 27 diretórios do PMDB fecham com Dilma

O partido do vice-presidente da República, Michel Temer, decide na terça-feira se desfilia do governo federal e passa a apoiar o impeachment da presidente. Um dia depois de o PSDB do Rio, o mais influente do país, antecipar que votará pelo fim da aliança, diretórios de mais 12 estados e do Distrito Federal decidiram seguir o mesmo caminho. Com o efeito cascata, a tendência que se desenha é de votação expressiva pelo impeachment, com a entrega dos seus ministérios e demais cargos ocupados na administração da petista.

Levantamento feito pelo Correio constatou que Dilma Rousseff conta, hoje, com o apoio fechado de apenas seis dos 27 diretórios da Federação. O número de votos varia por estado, mas entre aqueles que devem optar pela desobediência estão os com maior quantidade de eleitores, como Rio de Janeiro, que tem 12, e Minas Gerais, com 16. PÁGINAS 2 A 5

ENTREVISTA

Pedro Luiz Tauil



“Ninguém achou que o zika seria uma ameaça”

Especialista em medicina tropical, o professor da Uabi costuma as principais linhas de pesquisa no consultório. Antes, angariava e enfatiza a solução passa por saneamento básico. PÁGINA 5

Dengue é 5ª causa de afastamento do trabalho

A doença se tornou um transtorno para empresas que tiveram o quadro ampliado em 2015. PÁGINA 9



Gostinho de chocolate

Para a primavera, a Pádua vem recheada de leveza. De empanada, milho e Caramelo, por exemplo, se divertem com um pedaço chamado Confeiteiro sai da 1904. SUPERMERCADO PÁDUA 41 5



A renovação da fé

A tradicional via-sacra do DF levou milhares mais de 55 mil pessoas ao Mosteiro da Capelinha, em Planaltina. A celebração contou com a presença de as penitentes e teve o ponto alto na crucificação e na assunção, num espetáculo realizado por 1,1 mil atores e 300 músicos. A paixão de Cristo também foi encenada em diversas cidades. PÁGINAS 22 E 23

EUA matam o vice-líder dos jihadistas

Abdullah Osman Al-Qadhi era o "ministro das finanças" e considerado o número 2 da hierarquia do Estado Islâmico. Em outro evento dos terroristas, forças aéreas foram capazes de retornar a cidade histórica de Palmyra. Na Europa, buscas e prisões reforçam a ligação entre os atentados de Bruxelas e de Paris. PÁGINAS 12 E 13

Prejuízos em fundos das estatais são risco para aposentadorias

PÁGINA 7

UnB

Carona real chega pelo mundo virtual

Alunos de computação desenvolvem uma aplicação de celular conectando quem precisa de transporte a quem pode oferecer-lo gratuitamente. Há estudos para estender o projeto a todo o DF. PÁGINA 11

Plano para regularizar Amiqueiras

Diante da franca expansão de conjuntos residenciais, o GDF decidiu publicar diretrizes urbanas para as colônias rurais da região de Vicente Pires. Regras de caráter ambiental simulam formas legais. PÁGINA 10

CLASSIFICADOS 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinate.dg@abr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1366 • (081) 9796.1040 • ENLACE ASSOCIAÇÃO 084

ANEXO EE - Capa do jornal Correio Braziliense de 27 de março de 2016

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, LIMA, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, BRASÍLIA, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SÃO CARLOS

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

R\$ 4,00

A felicidade escolheu Ceilândia

Paulista, Gaúcho, Sul-Nascentino... O encontro de regiões no mapa pode até indicar diferenças. Mas o paulista, o gaúcho e o sul-nascentino se encontram na cidade ceilandense, que hoje festeggia os 45 anos da cidade.

FIGURA 22



Foto: Paulo L. G. / O Dia / Foto

Trabalho

- Mercado em busca de profissionais de saúde
- Microempresas em casa, pode virar realidade
- Escolas de Música têm vagas abertas

CAFE FIGURA 2A

O rei do bolachão

Com mais de 27 mil LPs, Márcio Bertovim lembra o tempo em que "as pessoas tinham medo dele".

FIGURA 3

TV

Netflix aposta em The Ranch, série de humor que traz Ashton Kutcher no papel de um caipira.

CAFE FIGURA 2B

O que será do país com ou sem o impeachment

Antes do são-joão, avaliam analistas, o Brasil pode ter novo governo e mais chances de sair da recessão

De olho nos desdobramentos da crise política, analistas de mercado, da academia e de consultorias apostam num desfecho para o impeachment até o fim de junho e apontam os dois cenários mais prováveis para o segundo semestre deste ano. Com Dilma Rousseff ou com Michel Temer à frente do Palácio do Planalto. Pelas costas deles, se o PMDB desenterrar do governo na terça-feira, a chance de o vice se tornar presidente varia de 70% a 85%. Caso isso ocorra, avaliam, a possibilidade de um ajuste fiscal e de reformas estruturais aumentaria, a confiança no país seria restabelecida, o Produto Interno Bruto (PIB) tenderia a voltar ao terreno positivo e a inflação cairia, assim com os juros. Na hipótese de Dilma continuar, a perspectiva, segundo eles, é de agravamento da recessão. Os mais pessimistas falam em retração superior a 8% do PIB e desemprego maior. FIGURA 7

Ana Maria Campos

Risco vai crescer 37% para evitar erros no impeachment

CAFE FIGURA 2D

Denise Rothenburg

Governo perde apoio do PTB na quarta...

BRASÍLIA DO FIGURA 4

Luiz Carlos Azevedo

Ninguém é tão sábio para e esse garante transição tranquila

SAO PAULO FIGURA 5

Severino Francisco

Glauber, a criação de Cristo Zambó e o pão-esquardo

FIGURA DA FIGURA 3A



A glória do pão artesanal

Em Brasília, é possível encontrar o alimento milenar em sua versão mais saudável. O segredo está na fermentação natural, gaseira e gadeira.

Fabiano Brito (Foto: REVISTA DO CORREIO, FIGURAS 20 A 25)

Dicas de beleza para mulheres de 20, 30, 60...

REVISTA DO CORREIO, FIGURAS 4 E 5

No ano regido pelo Sol, conflitos virão à tona

REVISTA DO CORREIO, FIGURAS 6 E 7

ENTREVISTA Claudio Lamachia

"As pessoas e as ideias devem ser respeitadas"

LEONARDO CHALCANTTI
GUILHERME WALTON/ENRICH
ESPECIAL PARA O CORREIO

O presidente do OAB diz estar pronto para situações que realmente mereçam atenção, quando apontar um novo modelo de impeachment de Dilma. Ao **Correio**, ele critica a iniciativa do governo de atacar essas ações a um suposto golpe de Estado.

FIGURA 8

Evite dor de cabeça ao vender seu imóvel

Não deve de transferir todas as coisas para o nome do novo proprietário. Em caso de dúvidas, você pode ter prejuízos. Confira outras dicas.

FIGURA 9

Vacina é para todas as idades

Médicos recomendam a ampliação da cobertura vacinal de adultos, idosos e grupos de alto risco na América Latina.

FIGURA 14

O ancestral que veio do frio

Cientistas tentam desvendar os segredos em torno de fossil achado por arqueólogo em 2008 na Caverna Deslauriers, na região da Sibéria.

FIGURA 15

ANEXO FF - Capa do jornal Correio Braziliense de 28 de março de 2016

www.correiobraziliense.com.br
LONDES, 186, HIPÓLITO JOSÉ DE SOUZA, BRASÍLIA, DF, 70300-000

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA BRASÍLIA, 28 DE MARÇO DE 2016, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2016 NÚMERO 23.288 • 50 PÁGINAS • R\$ 2,10

Relíquias de um poeta
Em comemoração ao centenário de nascimento de Manuel de Barros, sua obra completa será reeditada.
DIVERSÃO E CINE

Sinal vermelho para turistas
O Planalto, o STF e o Congresso, países onde a guerra de impeachment vai acontecer, não abrem mais feriado. Mariana e Delfino confirmam combates os plenários da Câmara e do Senado.
FIGURA 20

CONCURSOS
26,8 mil vagas
Salários chegam a R\$ 27,5 mil
FIGURA 7

BATALHA DO IMPEACHMENT

Plano para salvar Dilma ultrapassa R\$ 50 bilhões

Governo abre o cofre para barrar processo de impedimento e evitar que a saída do PMDB cause debandada de aliados. Proposta do MPF contra corrupção tem mais de 2 milhões de assinaturas

A semana será decisiva. De um lado, o Planalto decidiu deixar o ajuste fiscal de lado, intensificou as articulações de bastidores e pretende liberar investimentos, dinheiro de emendas e cargos para conseguir votos contra o impeachment. Como já não conta com o PMDB, que deve desambarratar a maioria do governo federal, o apoio preferencial ao PSB, PTB, PS, PPS e PP juntos, esses partidos adiantaram o pagamento de R\$ 45,4 bilhões. Em troca, Dilma vai exigir o apoio fechado dos 340 deputados dessas legendas para barrar o processo na Câmara. Por baixo, cada um desses setores não vai por menos de R\$ 300,7 milhões. Além do resultado do PSDB, ainda, o Ministério Público entrega mais de 2 milhões de assinaturas de apoio a medidas de combate à corrupção e à irregularidade contra críticas de colunistas famosos. E hoje, na Câmara, o PMDB vota contra o pedido de impeachment contra a presidente, que inclui a deflagração promovida de Deltinho do Amaral, ex-titê do governo no Senado.

Lula faz articulação política e traça mapa da infidelidade | **Lobão pede perdão a Caetano, Gil e Chico e propõe debate** | **Economia: crise empurra o Brasil rumo à depressão**

FIGURA 13 A E B

Tecnologia contra a solidão
Estudos mostram que a internet ajuda idosos a superar do isolamento e a melhorar habilidades cognitivas.
FIGURA 12

O avanço da sífilis
O aumento de casos em mulheres grávidas e de bebês infectados com a doença preocupa especialistas.
FIGURA 11

O poder da invencibilidade
Vasco vence o clássico contra Botafogo por 1 a 0, com gol de Thales (foto).
Seis meses desde novembro, time enfrenta Fluminense, no Maracanã.
FIGURA 10

O massacre de uma geração
Jovens, negros e pobres. Esse é o perfil das principais vítimas de homicídio no Brasil. Segundo o Ipea, o risco de essas pessoas serem assassinadas é 5,7 vezes maior do que o dos brancos. Letícia perdeu Dazilly, 17 anos, morto a facadas numa escola de Goiânia. "Meu filho saiu de casa bem, pediu a bênção para mãe e, então, estava morto."
FIGURA 17 E 18

Terror mata crianças e mulheres na Páscoa
Um horror: famílias do Talibã se explodiu num parque da cidade de Lashon, no Paquistão, durante um encontro de comunidade cristã. Mais de 85 pessoas morreram e 300 ficaram feridas. Há pelo menos 30 crianças e mulheres em estado crítico.
FIGURA 11

Motoristas do Uber param por 24 horas
FIGURA 19

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LECTOR: 3342.1000 • assnante.dfg@abr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1366 (11) 4256.3146

ANEXO GG - Capa do jornal Correio Braziliense de 29 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, LIMA, MADRID, JOZE DA COSTA, MADRID, 1981, ASSIS CHATEAUBRIANT

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VEJDA PROMIDA

MAGALIA, ESTADOS FEDERAIS, TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2016

ALMEIDA 11.200 • 50 PÁGINAS • R\$ 1,10

PMDB fecha com Temer e desembarca do governo

O aperto de mão entre Michel Temer e Renan Calheiros (D), diante do vice-presidente líder do partido no Senado, Eduardo Collares, selou o fim da aliança entre o PMDB e o governo Dilma. A decisão será anunciada hoje, por se tratar de um ato de natureza nacional da legislação em Brasília. Na vigência de o partido se reunir o compromisso, o ministro Henrique Eduardo Alves, do Turismo, se ausentou e entregou o cargo. Na tentativa de salvar a presidente do impeachment, Lula vai oferecer cargos abandonados pelo PMDB a quem tiver votos que possam barrar o processo de impeachment na Câmara.

Janot libera a posse de Lula e complica Dilma

ANA MARIA CAMPOS
O procurador-geral da República, em parecer enviado ao STF, admite a possibilidade de o ex-presidente tomar posse como ministro-chefe da Casa Civil, mas sem direito a voto pelo diploma.

E defende que as investigações criminais contra Lula devam ficar com o juiz Sérgio Moro. No documento, Rodrigo Janot explica sua posição: nem o Judiciário nem o Legislativo, diz ele, podem interferir numa nomeação da presidente da República para cargo de confiança, sob pena de inviabilizar a independência dos poderes. Mas classifica o ato de Dilma

como ato de finalidade. Na avaliação de juristas experientes ouvidos pelo Correio, se a nomeação representar uma deliberada tentativa de driblar a Justiça, o que sugere Janot é que houve crime de responsabilidade ou ato de improbidade. A grande questão agora, dizem eles, é saber se o procurador-geral vai tomar alguma providência contra Dilma.

✓ Congresso é soberano no impeachment, avisa STF | ✓ Moro envia marqueteiros e superlistas para o Supremo | ✓ Dona da Pepper: dinheiro ilegal na campanha do PT

Na marra A comissão da Ordem dos Advogados do Brasil embarca a resistência de utilizar petistas (D) para entregar novo pedido de impeachment de Dilma à Câmara dos Deputados, com novas denúncias. Hoje o documento foi entregue, com direito a fúria Nacionalista frente ao Congresso (D).

Câmara recebe hoje 2 milhões de assinaturas contra a corrupção

<p>Denise Rothenburg Participação de Temer em seminário sobre crise política busca soluções de longo prazo</p>	<p>Luiz Carlos Azevedo Os fatos documentam a versão golpista alardeada pelo PT, marcada pelo desrespeito</p>	<p>Vicente Names A saída de Dilma, se concretizada, deve ser o início da renovação por que o país tanto ansia</p>	<p>Severino Francisco É muito bom que líderes de colarinho-branco sigam a pressão popular contra a corrupção</p>
---	---	--	---

<p>Dunga sob fogo cruzado Alunos de reboca no estremo e da derrota da última rodada a Seleção, que enfrenta hoje o Paraguai.</p> <p>PÁGINA 24</p>	<p>Tai chi chuan, remédio milenar Os exercícios da arte marcial chinesa ajudam a reduzir o estresse e a melhorar a circulação sanguínea, além de combater a depressão.</p> <p>PÁGINA 23</p>	<p>Sim, é pra sempre Em tempos de relacionamentos virtuais e fugazes, casamentos como o de Alade, 89 anos, e Ernesta, 93, garantem um certo de futuro. Casaram-se há 35 anos. Contam suas histórias de amores eternos em Brasília.</p> <p>PÁGINA 34</p>	<p>Juro mais alto na casa própria Principal financiador de sistema, a Caixa Econômica elevou o juros básicos. O reajuste atingiu os inadimplidos de até R\$ 750 mil e expôs os riscos de desvalorização.</p> <p>PÁGINA 11</p>
--	--	--	--

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dfgabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1366

0711 626.1344

DM&A ASSOCIADOS

ANEXO HH - Capa do jornal Correio Braziliense de 30 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 28 DE MARÇO DE 2016 | BRASÍLIA, 30 DE MARÇO DE 2016

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DIÁRIO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 3.333 • 16 PÁGINAS • R\$ 2,20

Não roubarás

Enquanto o PMDB rompia com Dilma, o MPF e movimentos sociais entregavam, no Congresso, mais de 2 milhões de assinaturas em apoio a propostas contra a corrupção

A ideia de elaborar as 19 medidas de combate aos saqueadores dos cofres públicos partiu de investigadores da Lava-Jato, a força-tarefa formada pelo juiz Sérgio Moro, pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela

Policia Federal. Juntos, eles desmontaram o bilionário esquema de desvio de dinheiro da Petrobras. Traussem à tosa o cenário de empregos e políticos para resolver o entulho. E, com isso, conquistaram a confiança e o

apoio da população. Não à toa, as propostas do MPF para aprimorar as leis de combate a esse tipo de crime no país chegam ao Legislativo endossadas por mais de 2 milhões de brasileiros. Caciques do PMDB e

do PT, ex-silidos que hoje dão um pelo poder, estão entre os investigados do petão. O processo foi desdobrado entre a 1ª instância em Curitiba e o STF porque entre os envolvidos há detentores de foro privilegiado.

Pelo ritmo do impeachment, Dilma deixa governo em abril

A contagem regressiva já começou até entre aliados e no próprio partido da presidente, que ontem voltou a pedir (3) nas assembleias do Partido da Alvorada. Apesar de Lula investir as últimas cartas na conquista de votos contra o impedimento, a derrota do PMDB (D) de deixar o governo deve ser seguida por outros partidos da base, como PE, PTB e PP. Marcando o atual calendário do impeachment, Dilma deve ser afastada do cargo em meados do mês que vem.

Escutas: Moro se desculpa com o STF

Denise Rothemberg
Manifestação em Portugal foi alvo de escutas e perfis

Luiz Carlos Azeido
Setimo do PT diz derrotar como certo e problem residência e eleição

Vicente Humes
Dilma calou não por golpe, mas por destruição do bloco da economia

Clima, comida e Botero: Medellín é sensacional
TURISMO, CAVALE 23-5

Vegetariano
Dieta pode diminuir doença grave como lepra
FIGURA 18

Orgânicos
DF é frente do consumo de alimentos saudáveis
FIGURA 19

Brasil sofre para empatar com Paraguai
FIGURA 21

O risco de ser jovem e negro no Entorno
FIGURA 22

Rombo de R\$ 500 mil na Escola de Música
FIGURA 20

CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.dfg@abr.com.br - GRUPO GERAL: 3214.1166

IMPRESSÃO ASSOCIADOS

ANEXO II - Capa do jornal Correio Braziliense de 31 de março de 2016

www.correio braziliense.com.br

www.correio braziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROMIDA

BRASÍLIA, 31 DE MARÇO DE 2016, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2016

NÚMERO 38.320 • R\$ 1,00



ENTREVISTA / ROMERO JUCÁ

"O CNPJ do PT está na Lava-Jato. O do PMDB, não"

+ LEONARDO CALABANTI • + JOÃO VILADARES

Ele foi líder dos governos FHC, Lula e Dilma. E, agora, é um dos principais artífices do rompimento do partido com a política. Senador do PMDB, Romero Jucá não aceita que se atribua à legenda culpa pelas pedaladas e pela política econômica desastrosa da presidente: "O PT era o piloto, e nós éramos os comissários de bordo. A gente apenas não abriu os cintos". Também rechaça o argumento de que a sigla tem tanta culpa quando o PT no petróleo: "Nós temos alguns nomes citados que estão sendo investigados", ressalta. Também não aceita a associação da legenda a Carbas: "O PMDB não é Eduardo Carbas". No caso de Terceira Assunção do Planalto, Jucá diz que o colega "tem que governar com os melhores".

Dilma: "É um processo golpista". PT vai às ruas hoje

Lançamento de programa habitacional se transforma em ato de defesa do mandato da presidente. CPT quer levar 30 mil pessoas à manifestação convocada por petistas em Brasília

Governo oferece cargos por votos ao baixo clero

Planalto negocia com partidos menores a distribuição de mais de mil cargos em troca de apoio para barrar o impeachment de Dilma. Mas a resistência de seus ministros do PMDB em deixar a Esplanada virou um estorvo e está atrapalhando o governo.

Denise Rothenberg	As rotas de Aécio Neves para não integrar um governo de Michel Temer
Luiz Carlos Azevedo	Dilma tenta recompor ministério enquanto mantém o discurso de desamparo
Vicente Naves	O governo tentou se encerrar hoje com economia e carne feia de desmanche
Ana Maria Campos	PT pretende superar hoje a manifestação que reuniu 300 mil na Esplanada



Kátia Abreu se agarra ao cargo
Ministra foi flagrada enviando mensagem na qual diz que ela e outros cinco ministros do PMDB não vão sair do governo.



Em sessão tumultuada, juristas fazem defesa do impeachment
Autores do pedido de afastamento de Dilma, os advogados Miguel Reale Júnior e Jarbas Passarinho rebatem as críticas dos governistas de que o movimento é golpista. "Temos visto vários cartazes dizendo que o impeachment sem crime é golpe, e essa frase é verdadeiros. Mas estamos diante de um quadro que sobressai crimes de responsabilidade", disse o advogado.

PÁGINAS 2 A 9, 11 E 17

No Mané

Flamengo acerta três clássicos da Série A no DF
Time carioca jogará partidas contra Cruzeiro, São Paulo e Grêmio. Outros, rubro-negro e Vasco ficarão no 1 x 1 no Estádio Nacional de Brasília.

PÁGINA 21

Crise

FGTS poderá ser usado para consignado
Governo tenta estimular a economia com recursos do Fundo. Análises apontam que a estratégia é um equívoco e pode gerar mais endividamento.

PÁGINA 12



Racismo/ Tapa na cara dado pela polícia, desrespeito... Dado por causa da cor, desabafa Sérgio Gonçalves, que hoje milita em associação que defende a cultura negra.

PÁGINA 26

Um SUV com muito charme

Mercedes-Benz capricha no acabamento de última geração. VELOCIDADE, COMFORTO E SEGURANÇA.

PÁGINA 13

UTI pediátrica é artigo de luxo na cidade

Por não darem lucro, hospitais particulares fecham espaços dedicados a emergências para crianças. "Se novas unidades fecharem as portas, a situação ficará crítica", alerta o presidente da Sociedade de Pediatria de DF, Christian Müller.

PÁGINA 23

CLASSIFICADOS | 3.275 OFERTAS | INÍCIOS 1.157 | VÍDEOS 621 | CASA E SERVIÇO 65 | NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES 209 | TRABALHO E F. PROFISSIONAL 121

CLASSIFICADOS 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinate.dg@abr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

711808 246509